

REVISTA DA SEMANA



UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemao
Allemao-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemao-inglez
Inglez-allemao
Allemao-italiano
Italiano-allemao
Allemao-hespanhol
Hespanhol-allemao
Allemao-portuguez
Portuguez-allemao
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

O CONCURSO DO Collar de Brilhantes do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindíssima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a preciosa joia, que se encontra em exposição na **Joalheria Isidoro Marx**, na **Rua do Ouvidor** e de que no verso desta pagina damos a reprodução em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso que nesta pagina se encontra.

O rico collar typo RIVIÈRE que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada serie de 12 coupons, **apenas 12 coupons**, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre egual será publicado em 12 numeros seguidos, dando-se extraordinariamente no ultimo, em lugar de um, tres coupons para completar as collecções dos que porventura não tenham adquirido algum numero por se ter esgotado.

Assim, incluindo o coupon do presente numero, os nossos leitores terão ainda treze coupons quando só são precisos doze para uma collecção.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos as collecções e marcaremos *sem demora* o sorteio.

Os *Coupons* devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR

Organizado com 123 brilhantes purissimos



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes



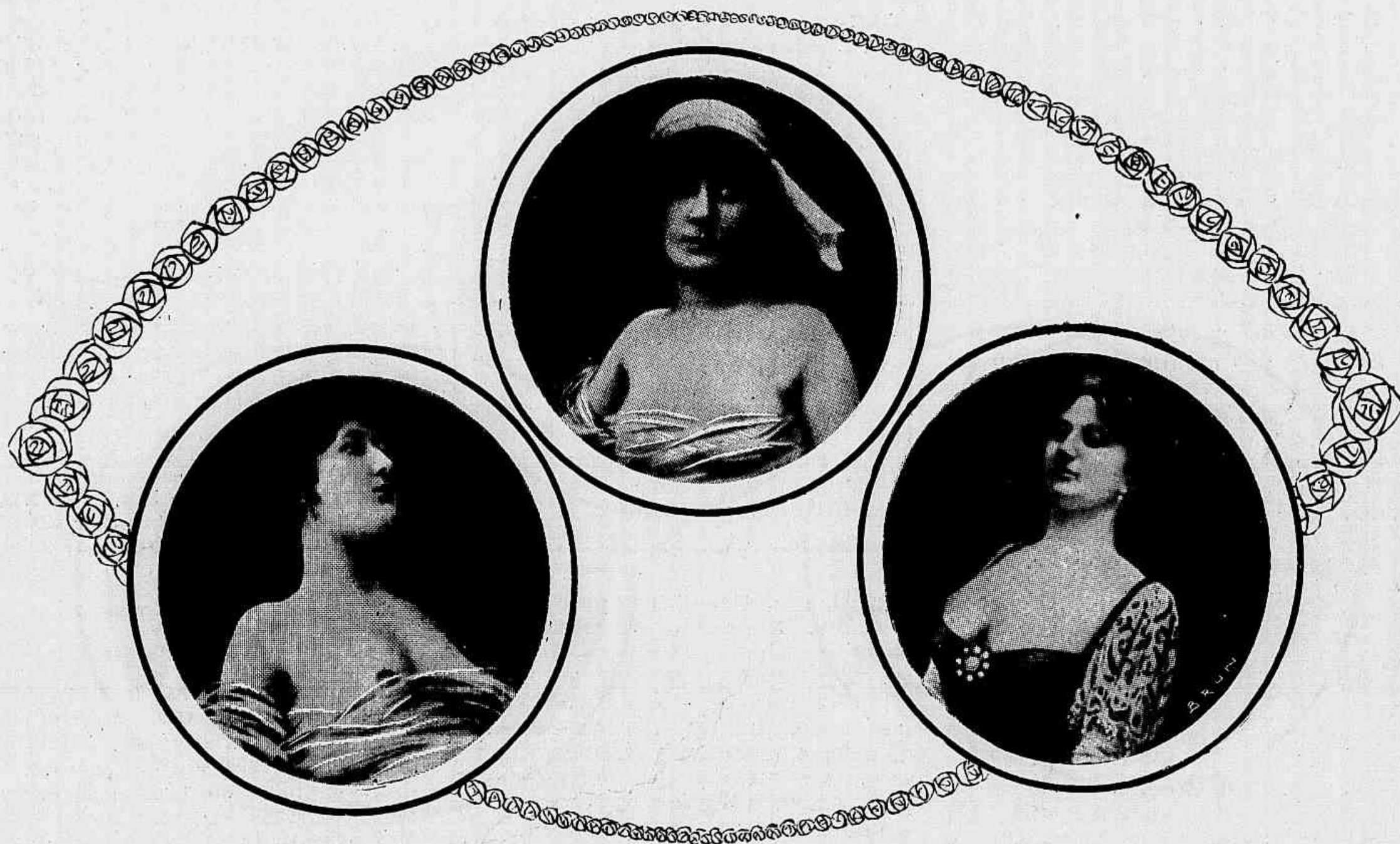
O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que se acha exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor

Comprar barato só na
A PRIMAVERA
 Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções—Atelier de costuras no 1º andar
Caruso, Lisboa & Comp.
32, RUA DOS OURIVES, 32
 Telephone 721—Norte—RIO DE JANEIRO

RIO VOUGA
 SABOROSO VINHO DE MESA
Casa Carvalho
 Avenida Rio Branco, 165

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
HOJE SABBADO 15 DE MAIO
 A'S 3 HORAS DA TARDE
50:000\$000 **Inteiros 4\$000**
 Decimos a 800 rs.
 Agentes Geraes : **Nazareth & C.** — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEL

CONSULTORIO PARA SENHORAS



La Beauté a tous les Ages. (Tradução) A Beleza a todas as edades Unico Instituto de Beleza no Rio

Toda Senhora pode augmentar e conservar sua Beleza, embellecer suas formas, ter um rosto e um corpo perfeito até á idade mais avançada, graças aos maravilhosos descobrimentos da Academia de Beleza de Paris.

O especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor da Academia de Beleza de Paris, chegado recentemente a esta capital, offerece a titulo gracioso, todas as suas consultas gratis, seja por escripto ou pessoalmente em seu consultorio do Instituto de Beleza que tem installado desde 15 de Março á Rua S. José n. 81, 1º andar — Rio.

O celebre especialista Dr. H. Gaubil, de fama Europeá por seu maravilhoso tratamento para o desenvolvimento do busto (Beleza e eterna rijesa dos Seios) será agora o Dr. de fama mundial, graças ao seu ultimo e feliz descobrimento de um especifico para destruir os pellos superfluos para sempre (unico no mundo inteiro). Os tratamentos do Dr. H. Gaubil são compostos de especificos de facil applicação que cada um pôde applicar em sua casa, e os remette pelo correio a qualquer ponto que os mandem pedir.

Para evitar correspondencia o Dr. H. Gaubil publica os preços dos seus principaes especificos.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do busto (Beleza eterna e firmeza do seio), 35\$000. — Tratamento para devolver o seio caído, a beleza e firmeza da sua primeira formação, 20\$000 (ultimo descobrimento para a eterna beleza do seio). Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos para sempre, 20\$000 (o unico no mundo inteiro). Para tirar sardas e manchas, 15\$000 (resultado rapido). Para tirar espinhas, 12\$000. — Para tirar rugas, 12\$000. — Para evitar a caída do cabelo, 12\$000. — Tratamento de grande beleza para a cutis, convem á todas as epidermes, 20\$000. — Tratamento para adelgar só o ventre, 20\$000. — Para adelgar só a parte que se deseja do busto, espaldas, cadeiras, etc. etc. 30\$000. — Tratamento para emmagrecer todo o corpo, 50\$000 (resultados rapidos e surprehendentes). —

N. R. — Nota: ao fazer qualquer pedido devem remetter 2\$000 mais para os gastos do Correio, e toda a carta de consulta deve ser acompanhada de um sello para resposta. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 6. — Rua de São José, 81, 1º andar — RIO.

Cartas de agradecimento de Senhoras conhecidas da sociedade Brasileira

Santos, 17—4—915.

Exmo. Snr. H. Gaubil — Saudações.

Recebi o meu pedido em boas condições e não acusei o recebimento antes para ver primeiro o resultado dos seus especificos.

Hoje me é muito grato de communicar a V. Ex. que fico completamente satisfeita do resultado conseguido com o tratamento do «busto» e o felicito pelo seu maravilhoso descobrimento, nunca pensava volver a ter os seios como os tenho hoje.

As sardas da minha filha desappareceram quasi por completo e todavia resta especifico. Ficamos grandemente agradecidas e recommendaremos os seus especificos a todas as nossas amigas de confiança.

De V. Ex. Crdª. Obrgª.

BERTA A. DE FUENTES.

Bello Horizonte, 23—4—915.

Illmo. Dr. H. Gaubil — Cumprimentos.

Peço o obsequio de enviar-me pelo portador desta o tratamento de Grande Beleza o qual me disse uma amiga minha que o está usando dá muito Beleza ao rosto, o portador lhe pagará os vinte mil réis.

Eu fico muito agradecida com o especifico para destruir os pellos, porque vejo que não me volvem a sahir, ficarei sempre sua fregueza e recommendarei seus especificos a todas as minhas amigas.

Sua Crdª. Obrgª.

FLORA FABINO.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clínica exclusivamente de crianças. — Cons.: rua da Assembléa 43, às 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das crianças. — Dr. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das crianças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das crianças e Orthopedia — Dr. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratice da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, às 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Doenças de crianças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Crianças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospicio 79, da 112 às 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 S-

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 às 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clínica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 às 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, — 91 Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua Assembléa, 83, 3 às 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembleia, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 às 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc.. Balos X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 às 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, às 3 horas.

Clínica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 às 17.

Molestias de senhoras e partos — Dra. Ephigenia Velga — Consultorio á Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 às 4 horas, Residencia, rua das Laranjeiras, 374.

Dra. Judith Santos — Partos, mols. de senhoras; rua D. Carlos I nº. 103 — Cattete.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 às 5. Teleph. 2866 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clínica medica-Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães. Doenças da pelle, estomago, pulmao e nervosas, rua 7 de Setembro, 135. Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas, nævus, cicatrizes viciosas por queimaduras. Cons. e app. d. Radium, às 10 112 e meia e 14 hs. Epiteliomas, espinhas (acné), verrugas, urethrite blenorragica etc.); nevralgias, reumatismo, dyspepsia, neurasthenia; asthma, e fraqueza pulmonar; syphilis 606 e 914 e morphéa.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 às 5, às terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMINGUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, às 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crisluma, Pal — Pr. 1. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dôr ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 às 4, às segundas, quartas e sexta-feiras.

Dr. A. Costa'ist — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: Rua da Carioca, 30 — 3 às 6 horas.

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Alfandega 158, sob., das 2 às 4.

Partos, molestias de senhoras — Tumores no ventre — Dr. Arnaldo Quintella — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua da Assembléa, 28. Res.: rua D. Carlota, 63. (Botafogo.)

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 às 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

Estreitamento da Urethra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crisluma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, às 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 às 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 às 3.

Ouvidos, nariz, garganta, bronchoesophagoscopia — Dr. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 às 6.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dôr. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 às 11 e 1 às 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

Central Instituto e Laboratorio Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).

Pequeno Anúncio e Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delicia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e comodidade nos preços. — *Oliveira & Pontes*. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1945. Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400. Central.

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu gênero da América do Sul — Almoços e jantares especiais — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

Restaurant Jeny — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

Restaurant Paris — Os proprietários avisam aos seus amigos e freguezes que admittiram novo e excellent cosinheiro antigo chefe da Rotisserie Sportman de São Paulo.

Café e Restaurante A Flor do Minho — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inigualáveis, commodidade e asseio.

Restaurant Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, águas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone central, 257.

A Auxiliadora Juridica — Praça Tiradentes, 77, 1º andar. — Unica que faculta aos seus associados a fiscalisação na Inspectoria de Leite, das amostras apprehendidas nos estabelecimentos dos srs. negociantes de laticínios, por um chimico de sua inteira confiança, pela modica quantia de 20\$000 mensaes e 10\$000 a titulo de joia no acto da inscripção. — Norberto Lucio Bittencourt. — Advogado Presidente.

A SEMANA

Domingo	16	Maio
Segunda.	17	
Terça....	18	
Quarta...	19	Quarto cresc.
Quinta...	20	
Sexta.....	21	Lua cheia
Sabbado.	22	a 27

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manãos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas. A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583.
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Central 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.
(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79

Casa Rocha — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em oculos, pincenez, binoculos, etc. Medrado Rocha, Rua 12 Assembléa, 56

Tratamento das tuberculoses

— O Dr. Alcantara Gomes, autor da TISIO VACCINA, processo scientifico apresentado á Faculdade de Medicina e cujos resultados demonstram sua superioridade sobre qualquer outro processo, trata em seu Consultorio e Laboratorio, á rua S. José, 56, sobrado.



— Olha, Carlota, já te disse, e agora torno a repetir-te, que me não tornes a fallar nas boas qualidades que tinha o teu primeiro marido!

— Está bem; já vejo que preferes que te fallz nas que ha de ter o teu successor!...

Casas a Prestações

CONSTRUÇÃO IMMEDIATA

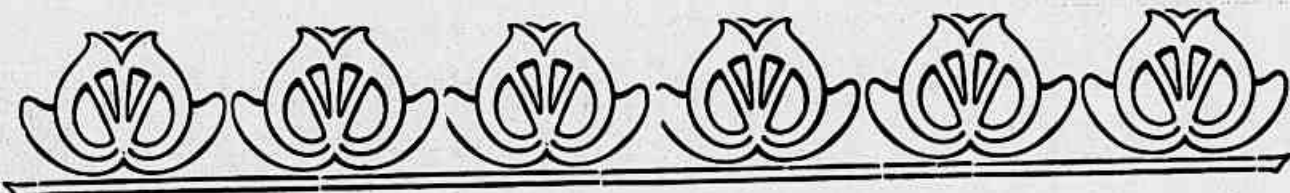
Agora mesmo
Peçam prospectos

Companhia "O PREDIO" — Rua Sachet n. 8. Sobrado

THEATROS

Municipal — fechado.
Lyrico — fechado.
Phenix — fechado.
S. Pedro — «Ai, Philomena».
Republica — «E'... Elle».
Trianon — «Podre de Chic» e «Madame chá».
Apollo — «O Grão de bico».
Recreio — «Genio Alegre».
S. José — «Se eu fosse como tu».
Carlos Gomes — Lucta-Greco Romana.





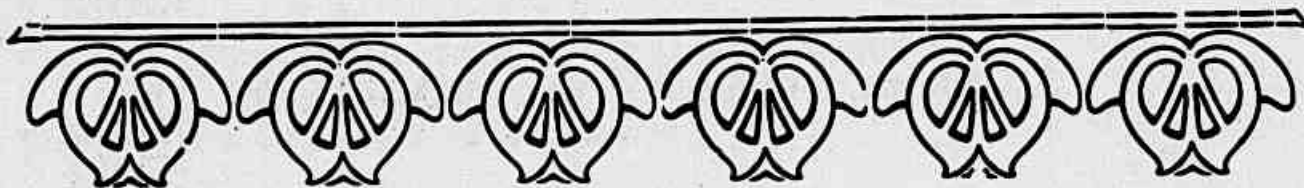
LEIAM ==

== **OS** ==

== **ANNUNCIOS**

== **NOS BONDS** ==

M.^e Millen & Findley



Pequeno Anúncio e Informações Úteis

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima « Manteiga Bol » fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Depósito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone, 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone 1.517

A Angelica e a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.

J. Castro Azevedo — joalheiro fabricante. — Fabrica e concerta joias por preços baratissimos, sem competidor. — Rua Nova do Ouvidor, 14 — loja.

AVISO IMPORTANTE

Para evitar a repetição de burlas de que teem sido victimas pessoas que se nos queixam, por este declara a "Revista da Semana" que só são validos os recibos de assignaturas emanados directamente da sua administração.

Casa Tupan—Especial em fructas, conservas e doces, licores, champagnis e vinhos de mesa. — Recommenda-se o vinho RIO D'ALVA.—L. Ferreira.—Rua da Assembléa 54—Telephone 2.630, central.—Rio de Janeiro.

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82.

Costureira franceza — Fazem-se com grand chic por ultimos figurinos de Paris, vestidos, blusas, robes de soirée, etc.—Mme. DUVAL—46, Rua Frei Caneca (sobrado).

Lindissimos romances populares

MALDITA !

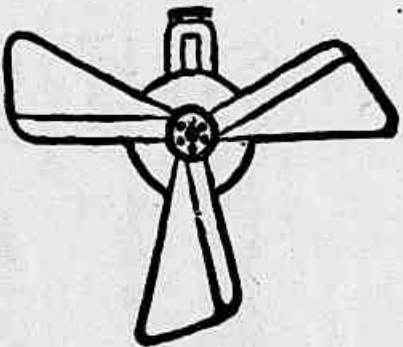
por MAXIME VILLEMER

Esta obra que no genero popular é das mais interessantes e commoventes é um dos melhores romances do seu consagrado auctor.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRASIL—Rio de Janeiro.

10\$



10\$

PARA ABAFAR O CALOR NOS CINEMAS

NOVIDADE



NOVIDADE

VENTILADOR AUTOMATICO

SEMPRE PROMPTO PARA O USO, UMA LIGEIRA PRESSÃO COM O DEDO PRODUZ
<> <> UM VENTO AGRADAVEL <> <>

CASA SLOPER 187 OUVIDOR 189
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA

Rebello Granjo

DE

Azevedo & C.^{ia}

Os novos proprietarios deste estabelecimento communicam ao respeitavel publico e aos senhores clinicos que a pharmacia passou por grandes melhoramentos e acha-se provida de grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras para aviamento do receituário medico.

Na pharmacia existe um bem montado consultorio onde os doentes encontrarão medicos de todas as especialidades das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite.

As consultas são gratis aos pobres.

30, Rua S. Bento, 30

Esquina da Avenida Rio Branco

RIO DE JANEIRO



★ Toda a senhora que bebe Cambuquira ★

Não se illudam

Não se illudam

Das aguas mineraes a unica puramente natural e mais radio-
activa que dá saude aos moços e tonifica os velhos é a

CAMBUQUIRA

Beber esta deliciosa agua é obter a provabilidade de ser
contemplado com premio ou premios valiosos, é reunir o util ao agradável
PREMIOS NO VALOR DE 5:500\$000 — LÊR PARA CRER

A Empresa das Aguas de CAMBUQUIRA está distribuindo a todas as pessoas que comprem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telephone 5.586 Norte uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que dá direito ao sorteio dos seguintes premios:

- 1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de reis cada uma.
- 1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis.
- 1 premio de uma apolice da Divida Publica do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
- 1 premio de cem mil réis em dinheiro.
- 20 premios de cinquenta mil réis em dinheiro.
- 20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
- 40 premios de dez mil réis em dinheiro.
- 16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o "Grande Concurso de S. João", na pagina "Commercio e Industria" do "Jornal do Commercio", no dia 20 de Junho, no salão nobre daquela folha.

53 -- RUA DO HOSPICIO -- 53

Telephone 5586, Norte---Rio de Janeiro

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XVI — Nº. 14 — Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



O ALMOÇO DE DESPEDIDA DO DIRECTOR DO "JORNAL DO COMMERCIO"

No dia 9, no salão de festas do decano da imprensa nacional, o Sr. Dr. José Carlos Rodrigues reuniu todos os seus numerosos auxiliares em um almoço de despedida, communicando-lhes que abandonava a direcção do grande jornal a cujos destinos durante vinte e cinco annos presidira, agradecendo-lhes a cooperação que cada um, na esphera de sua acção, deu á sua obra. A *Revista da Semana* presta a sua homenagem ao eminente jornalista a quem o Brasil e a imprensa tanto devem, e apresenta ao Sr. Commendador Ferreira Botelho, seu successor, e á redacção do *Jornal do Commercio* os protestos da sua mais cordeal estima.





"Ornatus" vencedor d.
parco Dr. Frontin



"Interview" vence-
dor do Grande Premio
"Initium".

SPORT Turf



A corrida do "Derby"

A corrida no domingo passado no Derby Club tinha como principal atractivo o «Grande Premio Initium» em que se encontravam pela segunda vez *Interview* e *Energica*.

Houve muito quem acreditasse na victoria da potranca devido á sua velocidade e ao facto de ser a corrida no Derby onde ella está acostumada a trabalhar e onde o potro só havia ido uma unica vez.

Dada a sahida, *Energica* pulou na ponta com grande vantagem

e o *Interview*, que tibatou na partida, sahia com um atraso de 50 metros.

Viu-se então uma cousa espantosa. O potro desenvolvendo uma velocidade que ninguem lhe conhecia, 300 metros depois da partida estava ao lado da potranca só não a passando por estar na curva. Mas apenas entrou na pequena recta do Turf-Club, tomou francamente a ponta vindo ganhar *au petit galop* em 106 1/5", tempo admiravel para um potro

turma não tem competidor e mesmo entre os platinos da sua idade não será facil achar um que o possa derrotar.

Amanhã no Jockey Club *Interview* apresenta-se a disputar um classico e a sua victoria está de antemão assegurada.

O seu criador, o sr. coronel Juliano Martins de Almeida, foi muito felicitado pela victoria do seu bello potro e nessa occasião rejeitou uma offerta de 40 contos que lhe foi feita pelo *Interview*.

FOOT-BALL—Campeonato do Rio de Janeiro

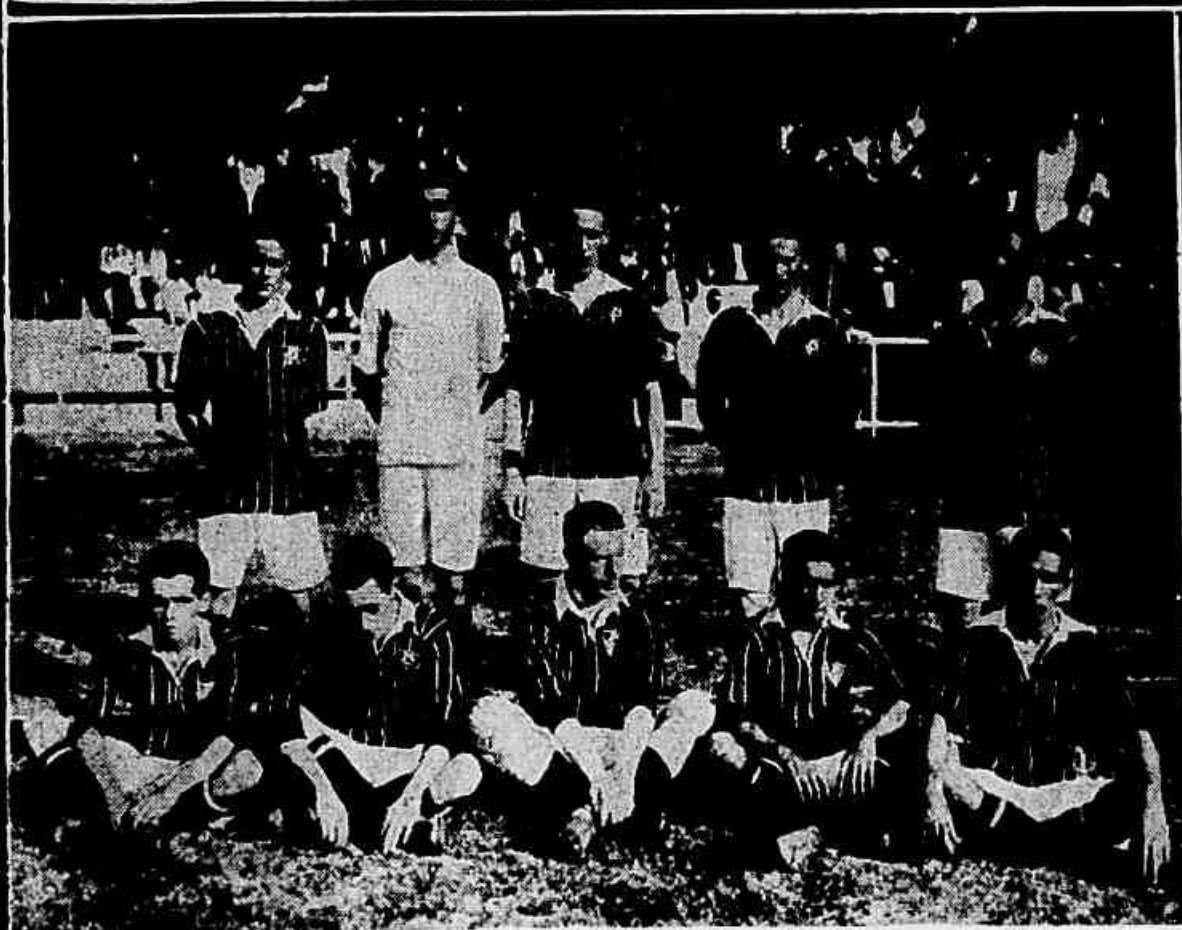
O encontro, na tarde do dia 9, dos *teams* do Fluminense e do Flamengo foi sensacional e merece

especial registro nos factos sportivos do Rio. A victoria coube ao Flamengo, depois de uma luta

tenaz e emocionante, que attrahiu uma concorrência enorme de espectadores.

O "team" do Flamengo que derrotou o Fluminense por 5—0

O "team" do Fluminense que se bateu no domingo com o Flamengo



Formusura Brasileira

Senhorita Antonieta G. de Oliveira, 1º premio de Bellesa no



concurso promovido em Fortalesa (Ceará), pelo "Diario do Estado".

O «Concurso de Bellesa» está em moda na Inglaterra e nos Estados Unidos. Não ha pequena cidade inglesa ou yankee que não tenha o seu premio de bellesa. Infelizmente para as premiadas, a dynastia das «mais formosas» é extremamente movimentada. A realza da formosura é a mais breve das realzas...

Entre nós, o «Concurso de Bellesa» está em



plena voga. Neste mesmo momento a «Gasetta de Noticias» está elegendo a mais formosa senhorita do Rio.

Fortalesa manda-nos o retrato da premiada no concurso promovido pelo «Diario do Estado».

Melhor saberiam nos versos de um poeta os elogios merecidos pela formosura cearense. A senhorita Antonieta de Oliveira representa em to-

do o seu esplendôr a bellesa da nortista, a exuberante bellesa nacional em toda a sua nativa graça, ao mesmo tempo fascinadora e ingenua, sem o parisiianismo da carioca.

As Normalistas do Rio

Cêrca de 1.200 moças que se habilitam ao profes-
sorado e à emancipação pela cultura e pelo trabalho.



Uma turma do 1º anno do Curso Diurno da Escola Normal do Districto Federal

Aspecto de uma aula do 2º anno do Curso Diurno na Escola Normal





Uma aula do 2º anno do Curso Nocturno

A *Revista da Semana* archivará nas suas paginas, em numeros successivos, os retratos, por grupos, aulas e classes, da grande legião de moças que applicam no estudo a sua juventude, frequentando o modelar estabelecimento de ensino da Prefeitura, superiormente dirigido pelo eminente hellenista, Dr. Hanz Heilborn.



Aula de Gymnastica do Sr. Professor Arthur Higginso (1ª turma do Curso Diurno.)



A ultima poesia de Baptista Cepellos

OLHAR

Não me olhes mais assim, de tão suave maneira.
A luz de teu olhar caindo na minh'alma
E' como um rio azul de sempiterna calma
De quem já desfolhou a illusão derradeira.

Não me olhes assim. Olha-me a vida inteira,
E num sonho feliz em um mundo de calma
Eu sonharei feliz na sempiterna calma
De quem já desfolhou a illusão derradeira.

Olha-me sempre assim. Teu olhar me abençoa.
A' luz do teu olhar eu me julgo vogando
Por um rio d'anil que murmura e que desce . . .

Olha-me sempre assim. Olha-me a vida inteira.
A' luz do teu olhar eu me vou libertando
Do minuto que passa e do tempo que vòa.



1 — A pedreira onde se despenhou, num momento de tragica allucinação, o autor dos "Bandeirantes" 2 — O cadáver do desventurado poeta, como foi encontrado no fundo da pedreira, com a cabeça despedaçada nas lages.

O fim tragico de um poeta

Mais um poeta que desaparece tragicamente no Rio. Agora é Baptista Cepellos, cuja morte causou uma dolorosa impressão nas rodas litterarias. Baptista Cepellos deixou as seguintes obras de merecimento: «Os Bandeirantes»; «Vaidade»; «O Vil Metal» e ainda «Maria Magdalena» ultimamente representada e applaudida no Trianon.

Pelo Teatro



AS TRES PRINCIPAES FIGURAS DA COMPANHIA DO "RECREIO". 1—Aura Abranches, na peça de Romani Coolus, Petite Peste, traduzida pelo Sr. Luiz Palmeirim com o titulo Um diabrete e com que hontem realisou a sua festa artistica. 2 — Alexandre de Azevedo. 3—Adelina Abranches.



Instantaneos colhidos á entrada do Cine-Palais, o elegante cinema da Avenida, frequentado pela mais distincta sociedade carioca



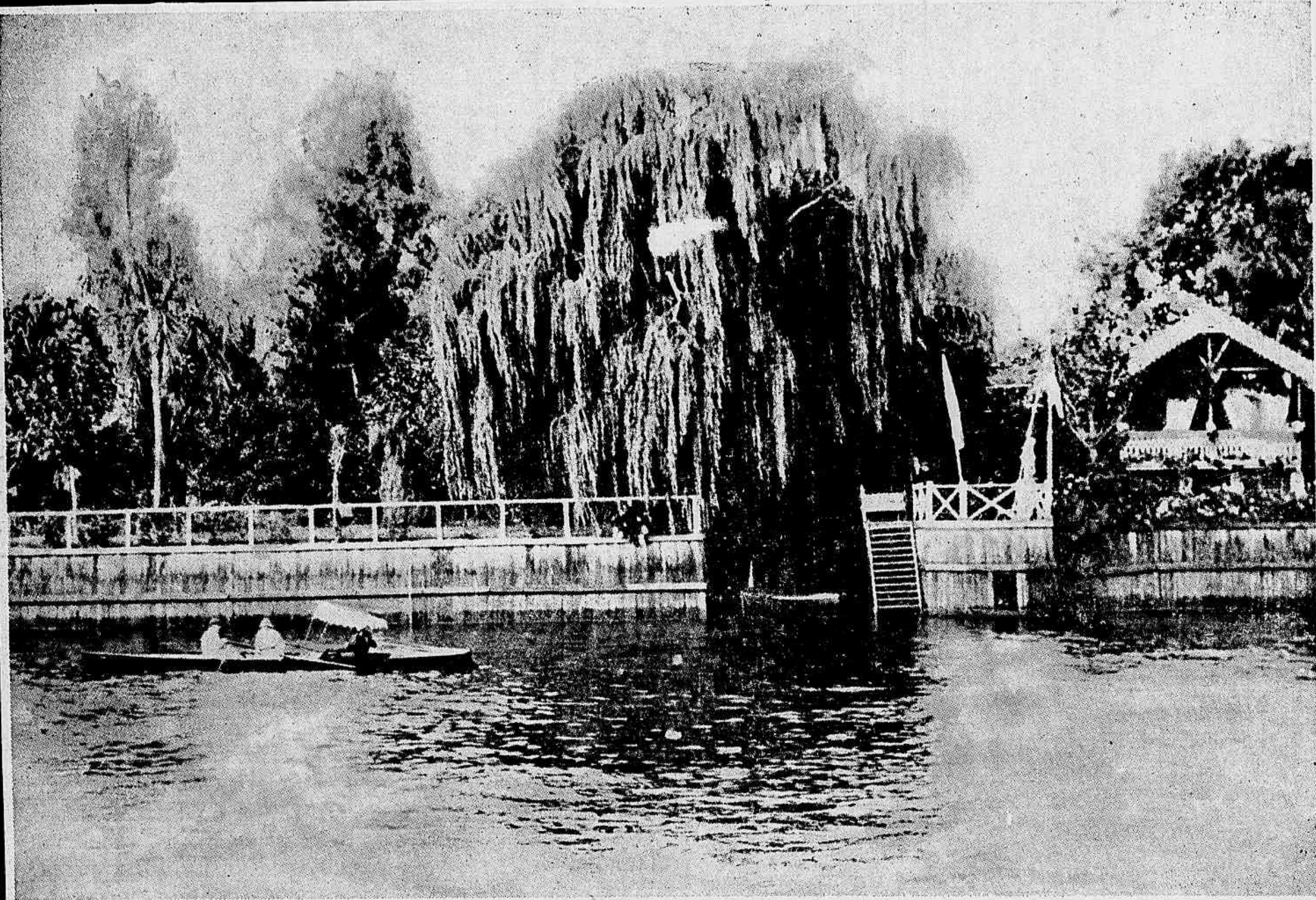
O Sr. Conde de Agrolongo, acompanhado de pessoas de sua familia e amisade, depois da missa mandada rezar por suas gentilissimas filhas, em acção de graças pelo restabelecimento do grande industrial, que soffreu recentemente uma grave enfermidade no seu palacio da rua do Sacramento, em Lisboa.



Sem desmerecer no valor salientissimo do alto commando da campanha dolorosa e ardua do Contestado, confiado ao Sr. General Setembrino, e na intrepidez de todos os restantes officiaes que levaram as suas valorosas tropas até aos confins do Paraná e de Santa Catharina, vencendo a resistencia da rebelião sertaneja, A *Revista da Semana* presta no vulto proeminente do Capitão Albuquerque Potyguara, o destemeroso assaltante do reducto de Santa Maria, a sua calorosa homenagem ao exercito nacional. No brilhante official avultam as qualidades intrinsecas de bravura da nossa raça, que em todas as luctas armadas expendem em sua heroica varonia.

1—O heroe do Contestado — O Capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguara. 2—Um aspecto do desembarque de tropas do Contestado na estação Central. 3—Uma bandeira que ondeou aos ventos do Contestado.





ASPECTOS DE BUENOS AYRES

As ilhas do Tigre nas margens do Lujan



ENDO, ha dias, em um dos grandes diarios do Rio, um artigo sobre a magnifica capital argentina, tão ignorada da magnifica capital brasileira, vejo com praser que ha, enfim, quem já tenha a coragem de afirmar, descrevendo o grandioso apuro de civilização da parisiense Buenos Aires, que os ornamentos expontaneos da Natureza não devem ser considerados adornos maximos de uma Cidade emquanto o homem lhes não imprima a soberania do seu dominio.

O nosso Rio é, certamente, um dos sitios da terra mais favorecidos pela Natureza. A prodigalidade tropical compoz em volta do Rio um scenario de maravilhas, mas de tal arte exuberantes que amesquinham a obra do homem — o semi-divino bipede aureolado pelo dom do pensamento — e conservam ainda hoje á capital brasileira o seu caracter de immenso povoado entre fragas monolyticas e florestas indomaveis.

Os argentinos, ao fundar a sua cidade no littoral do Prata, não

tiveram, como nós, de lutar contra os obstaculos da Natureza, de desbravar florestas, de escalar montanhas, de demolir morros, de debastar pedreiras, de nivelar colinas, de aterrar desfiladeiros, de enchugar pantanos. O Rio, devido á configuração dos terrenos accidentados em que os avoengos portugueses fincaram seus alicerces, não pode pretender transformar-se, como a sumptuosa capital argentina, numa cidade geometrica, de estylo europeu.

Tem forçosamente de se adaptar á moldura tropical, chamando as alterosas montanhas, as penhas coneiformes e as brenhas vegetaes, onde desabrocham as orchidéas e bailam, como flôres aladas, as borboletas, a collaborar no seu adorno. Essa obra ainda só agora principia a delinear-se; e se a empresa que se nos depara de disciplinar as energias reagentes da Natureza é colossal, muito poderemos, ainda assim, fazer sem a applicação de esforços titânicos.

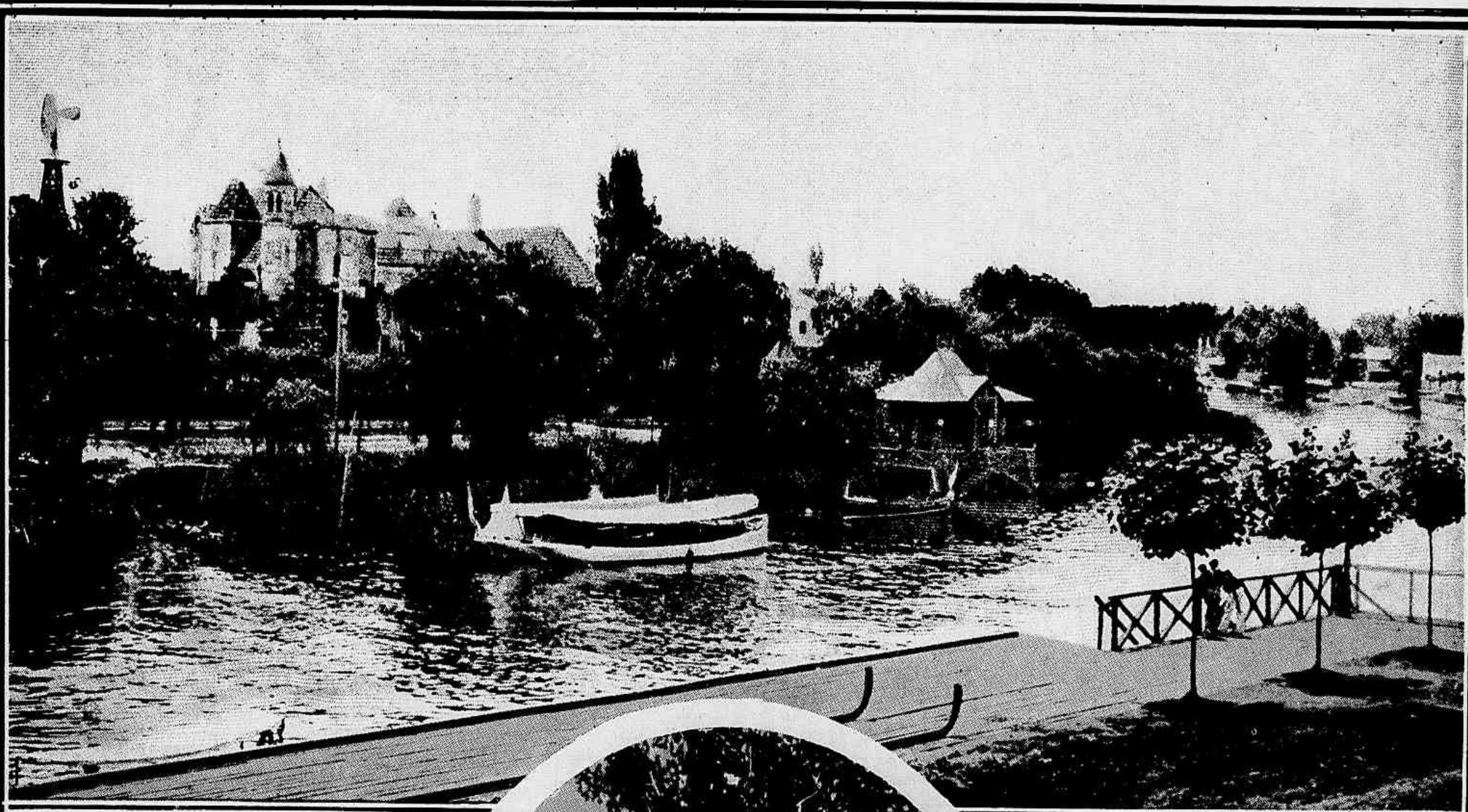
Bastante temos que aprender com a capital argentina, embora o caso seja diametralmente oposto. Lá, tornou-se necessario

improvisar, como no parque de Palermo, um scenario de Natureza.

Aqui, a terefa é de domar os excessos da Natureza que nos sufocam, civilisando a selva. Todavia, esta desemelhança fundamental de programma não exclue os pontos de contacto incidentaes.

Ha nos arredores de Buenos Aires, no rio Lujan, um pequeno archipelago constituido primitivamente por ilhotas arenosas, e que os argentinos conseguiram transformar num sitio de recreio comparavel ás margens aristocraticas do Tamisa (a montante do negro estuario das docas). Esse sitio paradisiaco, denominado *O Tigre*, é uma obra-prima de civilização. Alli se realisam as grandes regatas annuaes, alli teem as suas sédes os grandes clubs do remo, o «Buenos Ayres Rowing Club», o «Canottieri Italiani», o «La Marina», o «Teutonia», o «Tigre Boat Club», o «Remeros Escandinavos», o «Rowing Club Argentino»... As nossas gravuras dispensam-nos de um largo descriptivo dessa mansão de *sport*, de elegancia e de luxo.

Não será necessario um gruade



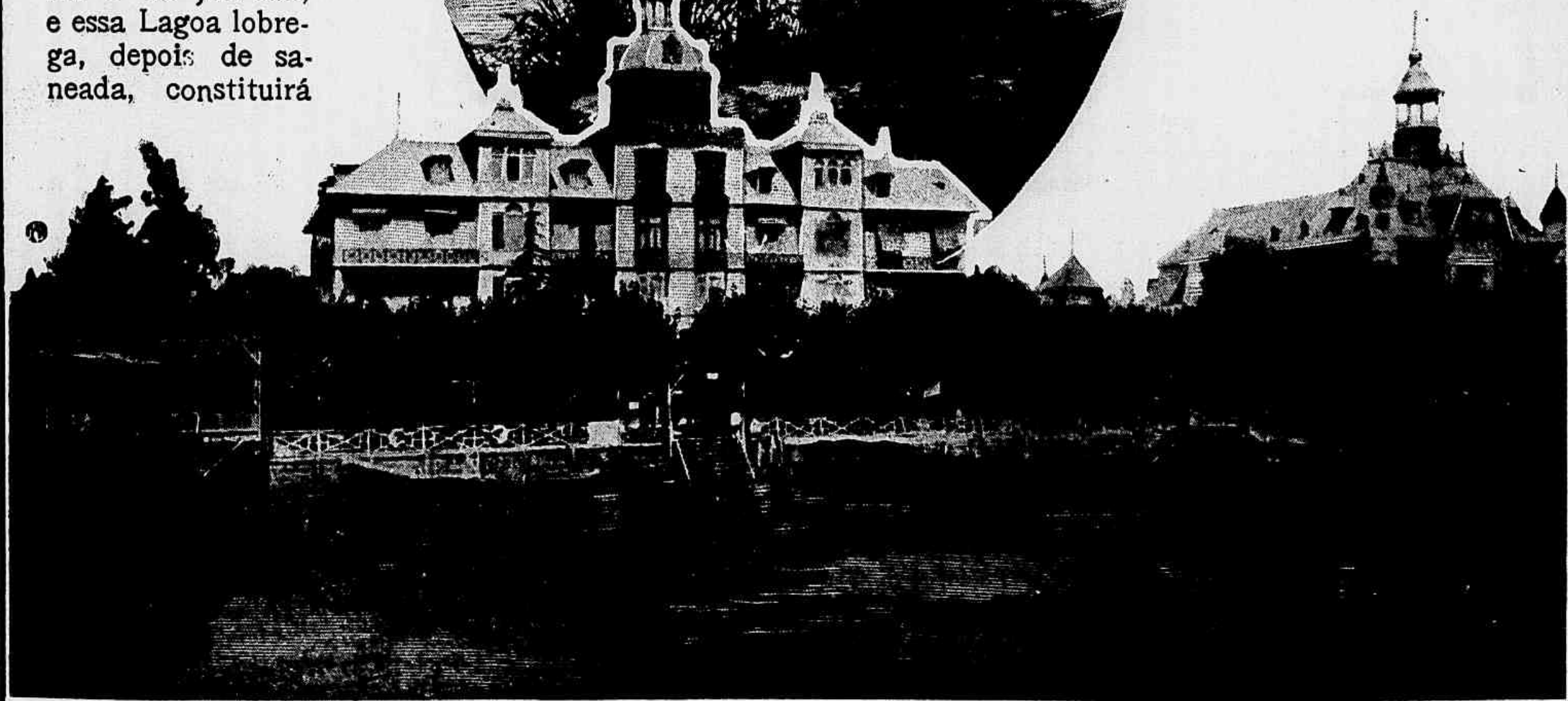
esforço para que o cario-
ca invoque um recinto da
sua cidade que,
com pequeno traba-
lho, poderia trans-
formar-se no *Tigre*
do Rio.

Esse recinto pri-
vilegiado é a La-
goa Rodrigues de
Freitas, uma das
joias abandona-
das da cidade. En-
volvei a lagôa
de uma ampla ali-
ameda arborizada e
florida, povoada de
bars, restaurantes,
villinos de verão,
pavilhões de rega-
tas, *courts* de ten-
nis e de *foot-ball*,
e essa Lagoa lobre-
ga, depois de sa-
neada, constituirá



um dos mais bellos ad-
ornos do Rio, sulcada de escale-
res e de lanchas
automoveis, com
sua avenida cir-
cular para carrua-
gens, cavalleiros e
automoveis, ligan-
do com a projecta-
da Alameda Ocea-
nica e as praias
de Ipanema e do
Leblon.

O Rio é uma ja-
sida de diamantes
brutos, á espera do
lapidador que os
arranque da sua
ganga opaca e os
faça scintillar ao
nosso sol radiante
e aos clarões noc-





turnos da luz electrica. Por ora, temos Natureza de mais, quando já Buenos Aires não pode lastimar-se de ter Natureza de menos...

A nossa vaidade de cariocas tem abundantes motivos para se mostrar lisongeadá com os progressos da capital brasileira. Mas essa vaidade não pode e não deve mostrar-se saciada só porque possuímos trechos dispersos de uma cidade monumental. Muito ha ainda para fazer e é preciso que não descansemos a meio da tarefa, embevecidos pelo que já obtivemos.

A civilização é uma

flôr de luxo que se cultiva com esmero e que depressa se estiola, se a descuidamos.

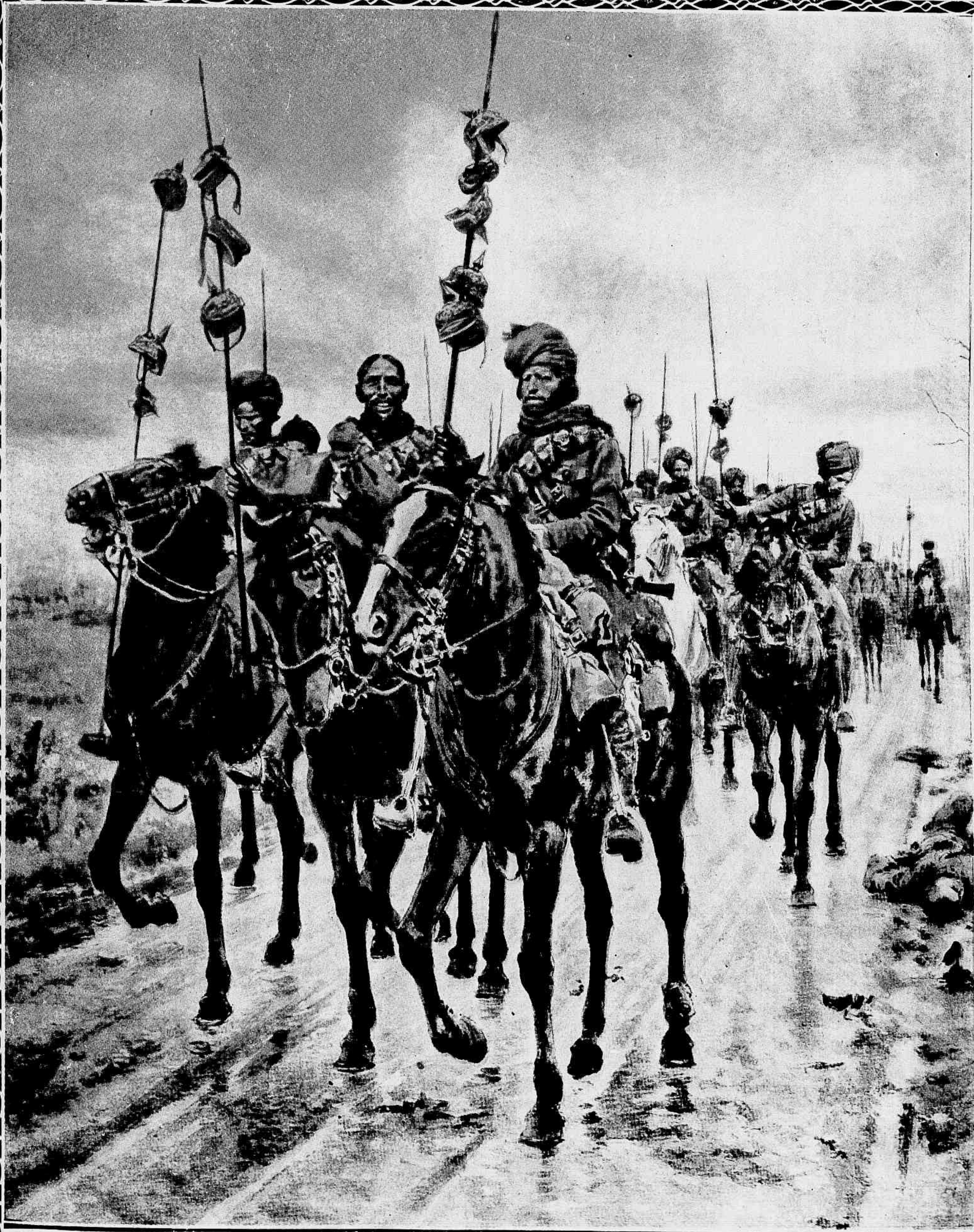
Empenhemo-nos todos pela sua belleza, pelo seu progresso, pela sua gloria. Com o Rio acontece o mesmo que com uma linda mulher a quem dessemos uma formosa pulseira (a Avenida á Beira Mar) e uma preciosa *barrete* (a Avenida Rio Branco).

Vae ser preciso dar-lhe agora um vestido elegante, calçal-a bem, enluval-a... sem esquecer os *dessous*...



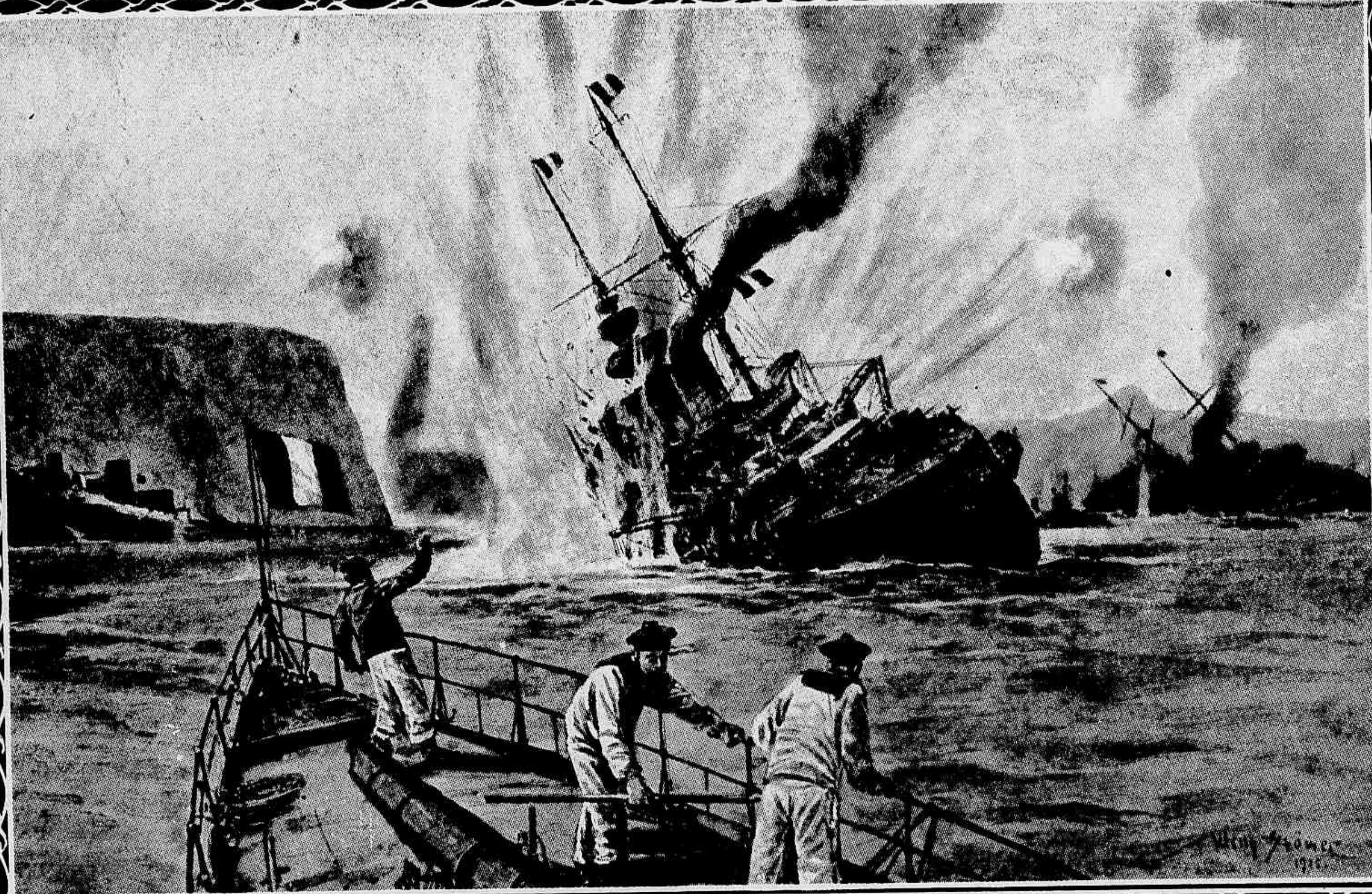


A Europa devastada pela guerra



Os lanceiros de Bengalla regressando do combate de Neuve Chapelle com as lanças decoradas de capacetes alemães

(Desenho de Matania).



O couraçado francez "Bouvet", posto a pique pelas baterias turcas nos Dardanellos

PENSAMOS não contrariar em sua essência o nosso programa de imparcialidade juntando o nosso grito de piedade e de horror ao cântico universal que a catastrophe do «Lusitania» arrancou das consciências.

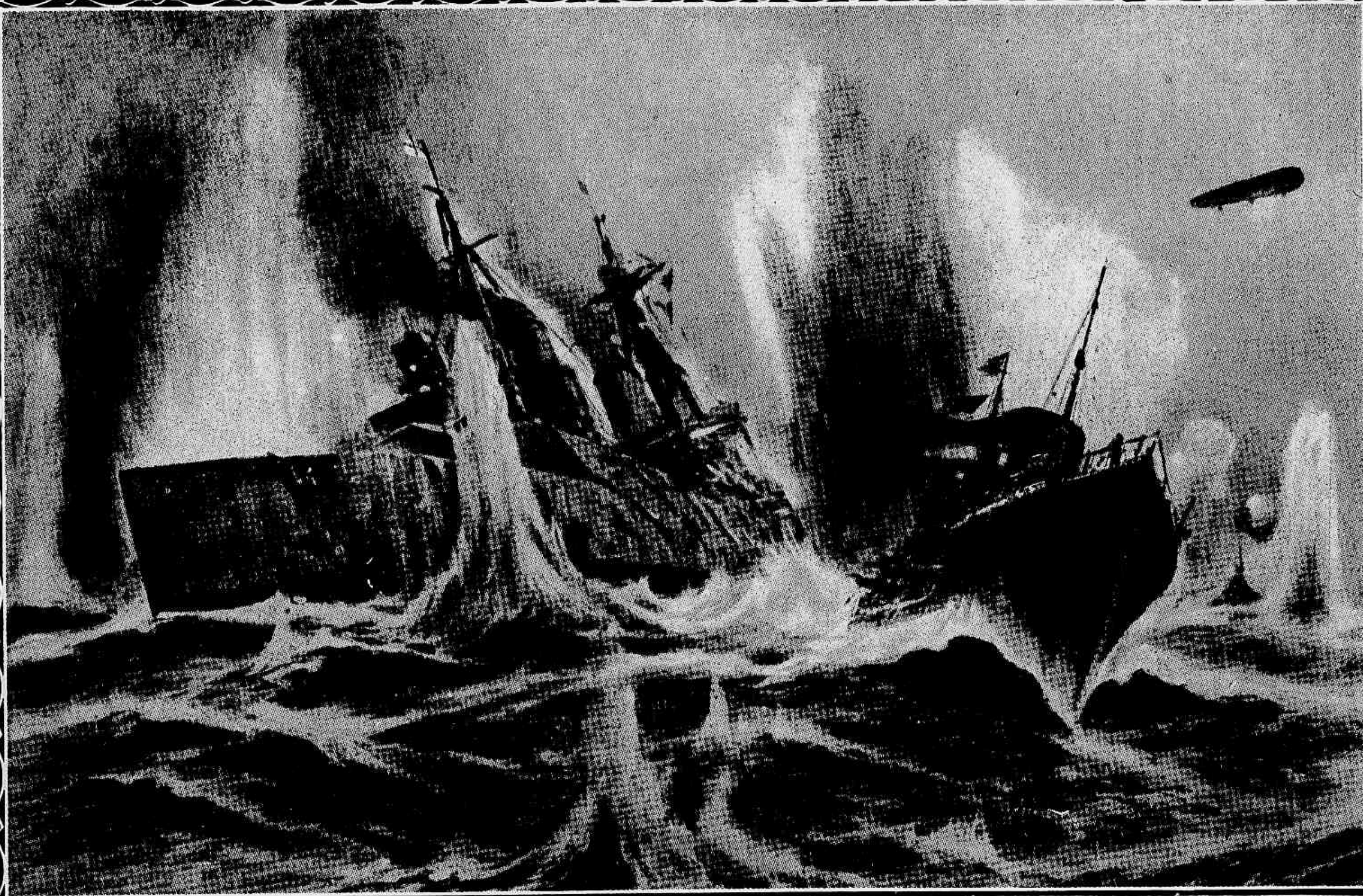
O «Lusitania» era um dos gigantes dos mares, um dos maiores paquetes que sulcavam o Atlântico. Pertencia à poderosa companhia inglesa «Cunard Line», que, como as restantes companhias de navegação inglesas, não suspendeu as suas carreiras por motivo da ameaça alemã decretando zona de guerra — quer dizer, *campo de batalha*, — o litoral das ilhas britânicas. Diariamente, dos portos ingleses, os grandes transportes de passageiros e de mercadorias saíam para os mares infestados pelos submarinos alemães, arrostando intrepidamente o perigo terrível. Diaria-

mente, de todos os portos dos dois hemisférios, saíam os navios veleiros, os vapores de carga e os paquetes em demanda dos portos britânicos, levando regularmente à Mãe Pátria os mantimentos, as matérias primas, os artefactos, o contrabando de guerra, os soldados voluntários de que ella carece para nutrir-se e para defender-se.

Cada uma dessas viagens representava uma temeridade. As tripulações, os passageiros e as mercadorias transportadas por essas embarcações corriam o risco de acabar a sua rota mergulhando nos abismos oceânicos, ao entrar na zona marítima de guerra, onde navegavam, na sua faina de terror, os submarinos germanicos. Mas o Almirantado Britânico, annunciando semanalmente ao mundo o numero enorme de embarcações que obtinham sair il-

lesas da caçada trágica, animavam o que ha de originariamente imprudente na creatura humana. Certo, era raro o dia em que os espadartes de aço não alojavam uma carga explosiva no dorso fragil de um navio. O perigo era visível e permanente. A esquadra inglesa mostrava-se impotente para afugentar das aguas da Grã-Bretanha os apavorantes engenhos de destruição. Mas a *consigne* do Almirantado era — e não podia ser outra por motivos economicos e politicos — a de dissimular o perigo, de animar a navegação, de impedir o pânico, a fim de que o plano alemão de isolar a Inglaterra não se effectivasse com a collaboração do terror.

Raro era o dia em que a inexorável esquadilha de submarinos não puzesse a pique uma embarcação inglesa. As nações, depois de



A batalha naval de Dogger Bank

protestos platonicos — simples defesa de principios — haviam tacitamente, pela sua inercia, accitado o facto consumado, como accitado haviam a violação por parte da Inglaterra dos accordos respeitantes á liberdade do commercio dos neutros e ao transporte de mantimentos para os portos allemães, medida contra a qual, em feroz represalia, a Allemanha annunciou que lançaria nos mares territoriaes ingleses os seus submarinos, com a missão tenebrosa de torpedearem quantos navios encontrassem nessa zôna de guerra arvorando o pavilhão britannico. Dente por dente. Contra a ameaça da fome, a ameaça do naufragio.

E a hecatombe de navios começou, systematica, inflexivel, incessante. A tragedia monstruosa do «Lusitania» estava na logica tremenda do desenvolvimento dos successos. Deu-se. Centenares de

victimas, entre as quaes não pequeno numero de mulheres e crianças, encontraram como termo da viagem a mais horrivel das mortes. Os mais insensiveis corações se commovem perante espectáculo tão medonhamente cruel. O antecipado aviso dado em Nova York aos temerarios passageiros, na vespera da partida do «Lusitania», não conseguiu attenuar a impressão de horror que agita todas as consciencias, e sobre todas as vozes que accusam se ergue a voz de Lord Beresford invectivando o Almirantado Britannico de não pôr em pratica medidas em relação como o poderio naval da Rainha dos Mares e que acautelem das surpresas traiçoeiras dos submarinos inimigos os transatlanticos que se aventuram a entrar no «campo maritimo de batalha», confiados na protecção das esquadras britannicas.

Desviando os olhos da tetrica catastrophe do «Lusitania» para os theatros terrestres da guerra, vemos os exercitos allemães alargarem a area já immensa de occupação de territorios russos apoderando-se de Libau, no littoral Baltico, e retrahirem-se, automaticamente, os dispositivos russos na Gallicia. Do lado occidental ha a registrar a paralysação do avanço allemão na região de Ypres, que visava Calais.

As operações nos Dardanellos parecem estacionarias. A Italia hesita ainda. Hoje, como nas grandes crises da Antiguidade e da Edade Media, Roma e Bysancio voltam a ser os fieis da balança que Marte arrancou das mãos da Justiça.

A humanidade segue com ancieidade o drama que se desenrola no Quirinal e na Consulta, entre o filho do assassinado de Monza —



A evacuação de um hospital da Cruz Vermelha Inglesa debaixo do fogo das baterias alemãs

VISÕES TRÁGICAS DA GUERRA

que vacilla em se aliar aos adversários da Austria numa guerra ateadada pelo attentado de Sarajevo — o calmo Salandra, o influen-

te Giolitti, paladino da neutralidade, e o Principe de Bulow;

e com não menor anciedade assiste aos esforços anglo-franceses,

para attingir Constantinopla: vultuosissimo objectivo politico por

si só capaz de pôr um ponto final na refrega gigantesca em que se

enredilham e massacram as raças.

Roma e Bysancio... A historia repete-se!

O BRAZÃO DE CEUTA.

FALA PORTUGAL:

Aquella que o sol faz loira,
E que faz branca o luar.
E' Ceuta, a linda Princeza moira,
A linda Virgem que ensinei a amar.

Virgem perfeita,
Triste captiva, formosa Ceyta,
Que ha quinhentos annos, por clara manhã,
Resgatei dos seus ferreos laços,
Arrebatei nos meus braços,
E a quem, de moira que era, fiz christã.

Foi ha quinhentos annos, era eu ainda
Audaz e moço cavalleiro,
E ella a Fada mais linda
Que Allah guardava em captiveiro.

Para ir ter com ella, com a linda Fada,
Fiz-me de vela na minha frota...
Em cada vela a cruz de Christo atravessada
Como cruz de sangue em aza de gaivota...
Para ir ter com ella, fui com minha espada,
Com meu arnez e minha cota!

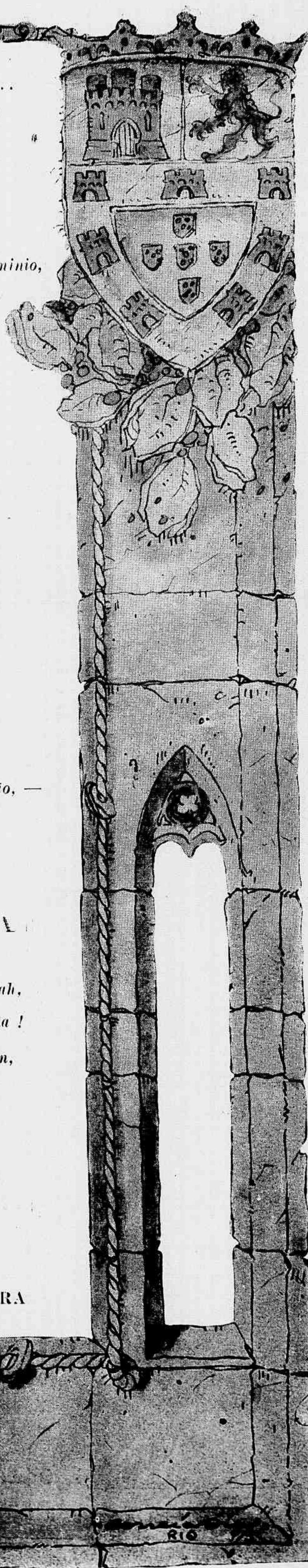
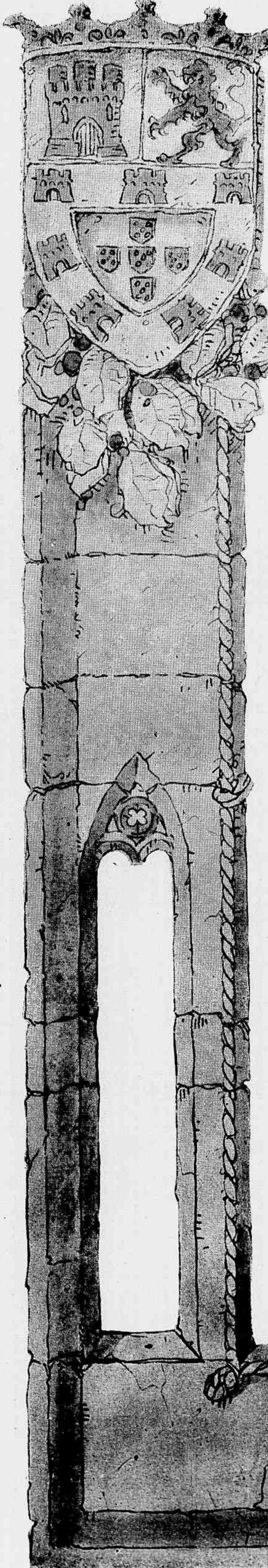
Fustas e galés da frota lusitana,
Com pendões, bandeiras das mais ledas côres,
Pareciam de longe á captiva sultana
Um pomar de mil fructos e mil flores.

E era tão doce o som das charamelas,
Seu tanger de amorosas melodias,
Que ella julgou ver, poisados sobre as velas,
Melros ou rouxinôes ou cotovias...
E assomando prompta ás janellas,
Deu á minha frota os bons-dias!

Pobre andorinha captiva
De tão cruel e barbaro senhor...
Pobre enterrada viva
Que revive agora para a luz do amor!

E a Princeza da moirama
Sentiu nascer em seu fechado coração,
Pela primeira vez, uma virginea chamma
Pelo namorado Principe christão,
Rom gentil-homem que a ama
Com tão fogosa paixão.

(1) O braço de armas que acompanha estes versos é o braço actual de Ceuta. Nelle se vê o escudo das nossas Quinas sobrepujado pelos de Leão e Castella. A permanencia das armas portuguezas no braço hespanhol da forma praça de Africa, se é por um lado o unico vestigio que resta á Hespanha da ephemera realisação do seu sonho iberico, constitue tambem uma homenagem prestada a Portugal como conquistador e primeiro senhor de Ceuta entre os povos da Christandade. Não sei que qualquer das outras nações nossas herdeiras tenha mostrado igual zelo em perpetuar a memoria do nosso dominio.



*Foi rápida a victoria,
Era num como noutro o amor primeiro...
Tinham fome e sede de gloria
Tanto a linda Fada como o Cavalleiro !*

*Moiras, infindas phalanges,
Troar de bombardas, luzir de alfanges,
Todo o Mochreb em bellico arraul,
Semelhavam fragil turbilhão de poeira
Perante a furia guerreira
Das hostes de Portugal.*

*Como Helena na antiga Troia,
Mas para mais seguro e mais longo dominio,
Ias enfim, Ceyta, cristallina joia,
Brilhar no luso escriptorio !*

*Então, no meio do bravo assalto,
Corri em delirio ao alto
Do teu alicear já metade em ruinas,
E ao teu peito de ameias orgulhosas,
Como um collar de pedras preciosas,
Pendurei o braço das Quinas !*

*Foi ha quinhentos annos, não me esqueçc,
Paladino era eu da Christandade,
E tu joia sem par ou perola sem preço,
Transparente de clara virgindade...*

*Como vac longe aquella hora,
O' linda Ceyta de outrora,
Rainha de quem fui rei,
Moiras que para sempre baptisei,
Ceyta doirada ao sol, prateada ao luar,
A quem, ha tantos annos, ensinei a amar !*

*Mas este amor para a tua alma desmedida,
Qual flôr que não murchou na eterna haste,
Foi amor de toda a vida,
Por mais nenhum o trocaste !*

*Cada pedra da tua fortaleza
Continúa a dizer: Sou portugueza...
E, em teu amor perfeito,
Ainda hoje trazes meu retrato — o meu braço, —
As Quinas santas do meu pendão,
Como um escapulario, junto ao peito !*

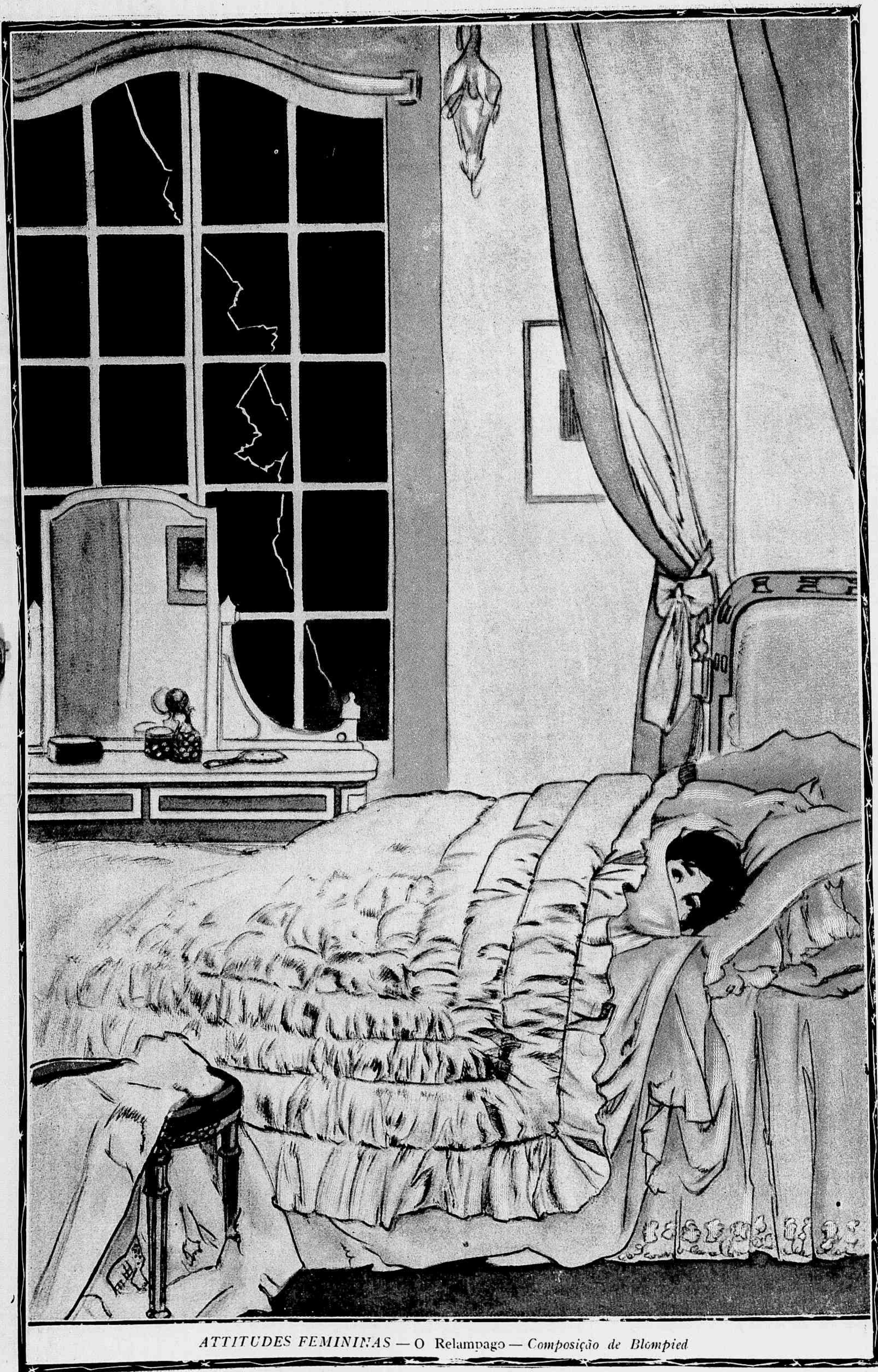
*Bem hajas, Ceuta, por tamanho zelo,
Por tão fiel amor a Portugal,
Que t'o pagou e paga, podés crel-o,
Em mocda egual...*

*Por ti, por não deixar-te, ó doce encanto,
Deixei captivo em Fez o Infante Santo;
E, em tantas voltas que o destino dá,
Eu que soube arrancar-te ás cadeias de Allah,
Não morrerei sem ver um dia resgatada
A minha Gloria em ti, por minha velha espada !*

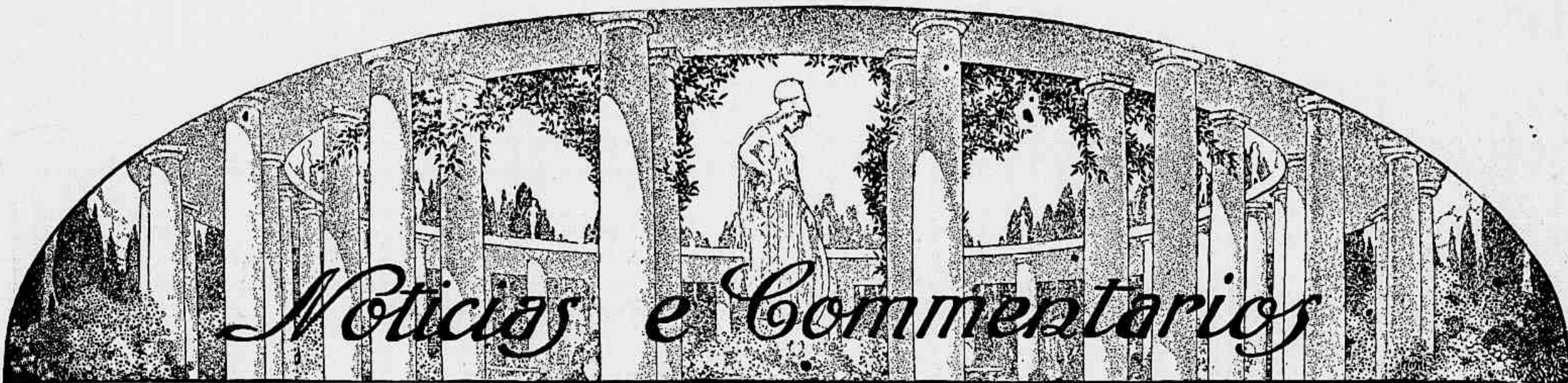
*Guarda por isso, ó Ceuta, com o mesmo afan,
Bem junto do teu peito as minhas Quinas;
Guarda-as como um sagrado talisman,
Como um rosario de contas divinas.*

*E, nas suas contas, por minh'alma reza,
O' linda Virgem que ensinei a amar,
Moiras que fiz portugueza
E que a ser portugueza has de tornar,
Moiras encantada, captiva Princeza,
O' MINHA GLORIA !
Que num dia immortal da Historia,
Ha quinhentos annos, fui desencantar !*

ALBERTO D'OLIVEIRA



ATTITUDES FEMININAS — O Relampago — Composição de Blompied



Noticias e Commentarios

UM SORRISO PARA TUDO

Por Alvaro Moreyra.

ESTE livro, agora dado á estampa, é um verdadeiro livro bysantino, harmonico na forma e na essencia. Como a essencia se desdobra em preciosas subtilezas, attinge a forma de delicadezas de filigrana.

E' um livro disperso, de ideias soltas e impressões fugidias, contendo á mistura lindos contos minuculos, pequeninas aguerellas symbolistas e simples disticos, muitos dos quaes dariam bellos remates de sonetos.

Certos quadros, na graça das figurinhas e das paisagens, no maravilhoso do colorido e na gradação das nuanças, lembram os preciosos esmaltes dos relógios de bolso que usaram os bisavós; outros lembram a pintura «arteno-va» com flores exóticas e esguias e dolentes, semelhando esbeltos perfis de tisticas.

Este livro, pequeno como é, não pode ler-se de um folego, o que só é dado aos livros de paixão; tem de lêr-se devagar, aos golos, como soe fazer-se para apreciar o delicioso amargo dos authenticos Madeiras antigos — nectar dos homens mais divino que o nectar dos Deuses!

Compraz-se, Alvaro Moreyra, com a belleza suave; ama os crepusculos e os luars. Prefere, na côr, as meias tintas e as sombras; no som, os murmurios e os suspiros; no perfume, os olores quasi imperceptiveis dos fenos e dos musgos.

Não é um adorador do sol. São lhe indifferentes os vencedores, mas devem interessal-o intensamente os vencidos. Toda a violencia lhe repugna, mesmo na humana expressão de belleza heroica ou de belleza tragica. Está o bello horrivel além da sua natureza que apenas se deleita com a belleza serena e subtil, base de toda a sua esthetica.

Talvez diante do incendio de Roma preferisse ouvir a flauta de Nero, se elle tocasse menos de-

testavelmente, a contemplar o formidavel espectáculo. E no Vaticano não se deteria por muito tempo diante do «Juizo Final» de Miguel Angelo, mas como áquelle monge da lenda que ouviu tresentos annos cantar um rouxinol, julgando ter passado um minuto, breve lhe correria o tempo, esquecido, ao contemplar a suavissima pintura de Botticelli. Pertence á cathegoria dos artistas que na arte só querem a quintessencia, como os romanos decadentes e requintados

O seu livro é um livro esquisito e subtil.



LUCILIA PERES inaugurou os seus espectáculos na bonita sala do Pathé. E' um phenomeno a que os empresarios das velhas espeluncas theatraes das imediações do Rocio ainda não prestaram a devida attenção esta deslocação para a luxuosa Avenida Rio Branco das diversões nocturnas da cidade. Pois o caso é mais grave para elles do que á primeira vista parece. O exemplo do *Trianon* fructifica. Não demorará que o formoso e abandonado *Phenix*, depois das reformas de que carece (a transformação dos camarotes de 1ª ordem em galeria, obra esta com que se improvisaria uma platéa suplementar) seja explorado com exito por um empresario habil e moderno. A razão do exito do *Trianon* e agora do *Pathé*, não se deve attribuir apenas ás excellencias de repertorio e dos actores, mas á crescente antipathia de certo publico pelas velhas, inestheticas e sujas salas de espectáculo em que os empresarios accomodam os espectadores. Uma senhora sente-se muito mais á vontade num camarote de qualquer das boites da Avenida do que nas feias gaiolas do *Recreio*, do *S. José*, do *Carlos Gomes*, e do soturno *S. Pedro*. A impressão

do estrangeiro quando entra em qualquer desses theatros é deploravel. Essa impressão vae-se generalisando entre os proprios habitantes da cidade. Já era tempo!

A necessidade de reconstruir esses barracões, de transformar as salas de espectáculo em recintos confortaveis e agradaveis á vista, ha de impôr-se. Alguns dos nossos actuaes theatros são o espolio do Rio Velho. Já não se coadunam com o Rio novo. São qualquer cousa como as Favelas da arte theatral.



A' medida que a civilisação de um povo vae subindo para o zenith, esse povo vae deixando... de cuspir.

Pode dizer-se com a maxima seriedade e com a maxima propriedade que a educação do homem está em razão inversa da quantidade de saliva por elle expellida. Ora, no Rio, cospe-se muito, cospe-se em toda a parte, nos theatros, nos bondes, nos cafés, nos restaurantes, nas ruas. Ao passo que a carioca se afinou, se requintou, se modernizou pelo ultimo estylo, desde a *grande dame* á normalista, na mais prodigiosa evolução da *gaucherie*, da timidez e do archaismo para o desembaraço, a esveltez, a graça e a elegancia, os homens — confessemol-o com franquesa — não se resolveram ainda, na sua maioria, a acompanhal-a nessa obra anciosa, perseverante, de civilisação e de belleza.

Em muitas cidades da Europa e dos Estados Unidos, as municipalidades, justificando essa medida com altos intuitos sanitarios de profilaxia, instituiram multas para os que cospem nas ruas e nos recintos publicos.

E' uma medida que precisamos de adoptar numa tão linda cidade como o Rio, onde tanto se morre de tuberculose e onde se cospe tão exuberantemente.



QUADRO ANTIGO

(Imit. de Villaespesa)

*Eu vi nalguma tela, não sei quando
nem onde, um nobre cavalleiro moiro
e um fidalgo christão, ageis lutando
sob um diluvio coruscante de oiro.*

*E, impassivel, a justa presenciando,
à sombra opaca de frondente loiro,
um satyro jovial ia ensaiando
Na rude frauta um canto immorreiro*

*Enquanto vãs escolas, crenças, mythos
se batem com fragor, a Natureza,
na paz de sua compleição de estheta,*

*entôa ainda pelos velhos ritos
o epitalamio eterno da Belleza:
no quadro novo, o satyro é o poeta.*

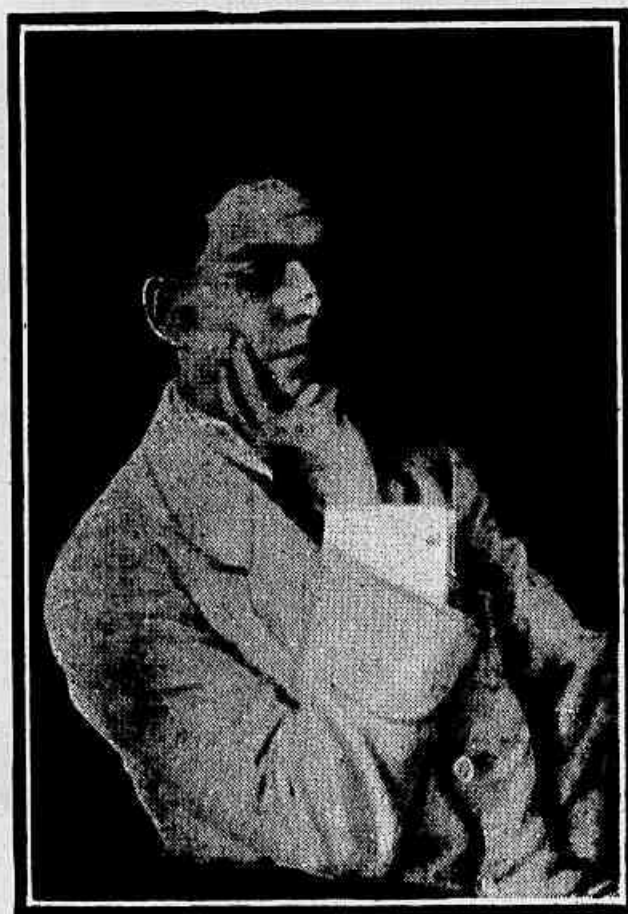
Gomes Ribeiro.



O Festival Infantil do Cinema Velo

Ainda não se desvaneceu a impressão de encanto que em todos os espectadores deixou o festival infantil do Cinema Velo, em beneficio de diversas obras pias a cargo da Igreja de S. Joaquim, e concorrido pelas principaes familias do bairro da Tijuca. Completamos a reportagem photographica dedicada pela "Revista da Semana" á linda festa, com o grupo das graciosas e pequenas actrizes improvisadas e o do par minuscuro, constituido por Filhota Thibau e Gastão Serpa, que dançaram o tango, provocando, pela sua graça, estridentes applausos na assistencia.

1 — Marietta Thibau (Filhota) e Gastão Serpa, o interessante par que dansou o tango. 2 — As pequenas actrizes que representaram na revista do Dr. A. Nunes da Silva.



BENEDICTO COSTA
(Paulo de Gardenia)

O distincto escriptor que redige na "Revista da Semana" a secção do Momento Elegante, terá em breves dias na scena do Trianon uma fina comedia em um acto com o titulo "O Moço Bonito".

Para quem tenha seguido na Gasetta o romance do juvenil escriptor, "Sol de Primavera" em publicação no supplemento litterario dos Domingos, pôde prever a faiscção de ironia de que se revestirá o dialogo d'"O Moço Bonito", que vem collocar em maior evidencia o jovem e distincto analysta e escriptor.

Figuras & Factos



A "Revisita da Semana" em Fortaleza— Grupo de senhoritas das famílias Albano, Justa, Salgado, Cirillo e Rangel de Lima, da Fortaleza, que angariam donativos e trabalham pela obra da "Maternidade I. da Rocha Moreira".



1 Escolas publicas e collegios de Ramos, aguardando, em frente da nova Séde Escolar, a chegada do prestito em honra de Tiradentes.
2— Guarda de honra dos habitantes de Ramos no prestito de glorificação a Tiradentes, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro.



Mme. Olegario Marianno

Terça-feira no salão nobre do Jornal do Commercio. Raras são as festas onde a intelligencia, a graça e a mocidade se conjuguem em harmonia tão perfeita.

Era uma festa de elegancia e caridade. No salão fluctuavam plumas, flores; e pedrarias rutilavam nos dedos e nas orelhas das mulheres. Sorrisos cruzavam-se docemente. E, pelo ar, pairava uma leve, uma suave emoção que era confortadora.

Primeiro Coelho Netto falou. E' curiosa a impressão que sempre me causa este homem singular. Quando criança, ainda na provincia, acostumei-me a lêr nos seus livros, sabia-lhe paginas inteiras de cór, repetia-lhe phrases. E, em discursos academicos, muitas vezes o citei com uma admiração enternecedora. De resto, isto é commum em todo o Brasil.

A geração que pretende fazer arte entre nós, começa amando Coelho Netto. As arvores infantis amam os raios timidos do sol. Só depois affrontam, com orgulho, a grande luz e o grande ar. De começo, ainda frageis só as alvoradas as vivificam e as fazem desabrochar. Coelho Netto é uma eterna alvorada.

Elle nos descerra nos seus pequeninos contos, nas suas phantasias caprichosas, cheias de illuminuras, ricas de imagens opulentas, trechos desconhecidos de belleza, novos horisontes, paisagens estranhas. Depois, tem phrases de um imprevisto admiravel.

E a sua imaginação quasi delirante, é inexgotavel. Tenho por elle o respeito sincero que me merecem todos os luctadores. A sua mocidade campeadora, viva, movimentada, atravessada de um alto sopro de idealismo, transformou-o, para mim, numa especie de reliquia, de amuleto, com o qual é preciso sempre viver bem, para que possamos vencer e ser felizes.

Depois, com o seu triumpho, a sua affirmação numa das campanhas mais brilhantes de que ha exemplo no Brasil, elle surge como o chefe inesperado de uma escola litteraria.

Pelo seu lindo salão da rua do Roso passaram todos os vultos que venceram e hoje são affirmações rutilantes no jornalismo e nas

letras. Poucos, talvez muito poucos dos jovens triumphadores que, com alarido, se estabeleceram na arte, não tenham recebido d'elle o primeiro alento e o primeiro impulso. Quasi todos começaram ao seu lado. Elle os poliu, os desbastou, os guiou, abrindo-lhes o caminho, apresentando-os ao mundo, patrocinando-os, com amor e galhardia. E tudo isto com uma fraternidade commovedora.

O seu papel, na litteratura brasileira é unico. Dizem que Coelho Netto produziu oitenta volumes. Eu affirmo que elle produziu uma geração de escriptores.

Por elle, mais do que nenhum outro, sentimos em nós o grande desejo de escrever, de contar as nossas emoções. E' possivel que a sua obra tenha defeitos. Mas ninguem negará que ella é grande. Ha nos seus livros, pequenos contos que valem joias. Elle é vigoroso, é vehemente, dá-nos a impressão de um connubio selvagem de animaes bravios, é certo. Mas, por vezes, passa nos seus livros um tão suave lyrismo que a gente palpita e os olhos se humedecem docemente. Então é a languidez de nossas tardes, que surge, extases, reminiscencias amaveis, devaneios, sonhos... Temos a impressão de nos irmos diluindo numa nuvem suave de perfume cor de rosa. E, de repente chofrando a harmonia, range um vocabulo antigo, perro, rheumatico, que o artista, por amor do inedito e do bizarro, collocára no periodo multicolor e castiço. Mas si nestes choques bruscos de seu vocabulario brilhante, echoa algum preciosismo intelligente, logo elle se amortece, quando o artista, esquecendo a rhetorica, abre a sua alma ás grandes emoções, embriagando-se na maravilha pantheistica da pay-sagem. Então todo elle se transfigura nestes momentos sagrados. O periodo amplo, a phrase sadia e espontanea vive de vida nova. E o artista, nobilitado, faz-nos pensar na habilidade prodigiosa de um grande malabarista glotico, jogando com milhares de adjectivos numa agilidade pasmosa...

Mas, [Coelho] Netto calára-se havia já algum tempo. As palmas que o tinham coroado amortecera-se no salão. E agora, no alto estrado, como uma flor ondulante e humana, mlle. Rosalina Coelho Lisboa evocava, em versos feitos de luz e de sangue, a grande lyra junqueireana.

Eu a ouvi num fremito. O meu sêr, todo elle, vibrava de sagrada emoção, das pontas dos cabellos ás pontas dos pollegares. E na embriaguez dos versos perfectos, eu louvei, com fervor, a artista juvenil que tão bem os declamava. Ella cantava a tristeza das alvoradas dos miseraveis; a doçura do somno matutino que só os ricos podem gosar; o repouso sagrado, o descanso reconfortador e benefico que nobilita e exalta. E os versos bellos, como raios de sol, pareciam abelhas, voando celeres de sua bocca sabia e vermelha como morangos maduros.

O entusiasmo dominava-me. Tentei applaudir. Ergui-me numa ameaça de applauso estrepitoso. Mas a artista ia terminar. Com um gesto evocou os ultimos versos de uma poesia de Monsaraz. E ondulante, tranquillada, deixou cahir sobre o auditorio absorto os ultimos versos perfectos do poeta. Os applausos explodiam numa rumor conturbador. E erecto, palpitante eu bati palmas vehementes, impetuoso, num phrenesi sincero de admiração...

Quanto tempo durou o meu delirio não sei. Quando tornei a mim alguém cantava. Ergui a cabeça como se despertasse de um sonho. A onda musical penetrava-me os ouvidos, enleivava-me suavemente com o seu manto de arminho, embalava-me, descerrando-me mundos impereciveis de inaudita belleza. Abri os olhos, attentei o ouvido e concentrei-me numa emoção quasi sagrada.

O canto erguia-se em ondulações maravilhosas, exprimindo, num milagre, as sensações mais fugidias e inapprehensiveis. Eu percebi um mundo novo. Horisontes extranhos surgiam, trechos longinquos, recordações paradisiacas. E da melodia

fugia uma doçura radiosa como um pensamento divino.

Esqueci o momento, a assistência, a festa, a vida. E perdi-me num mundo mysterioso de harmonias ignoradas, onde a minha alma transfigurada, num prodigio, adquirira o divino domnto elevára-sade e da belleza. O caDepois foi-se numa nota aguda. Depois foi-se acalmando, esmorecendo, desmaiando lentamente até morrer de todo num gemido...

E eu que conhecera o entusiasmo com Coelho Netto, e o frenezi com mlle. Rosalina Coelho Lisboa, senti o extase ouvindo mlle. Gular Bandeira cantar. Ergui-me e sahi do salão — porque desejava trazer as tres emoções sagradas que tivera naquella tarde—o delirio, a poesia, a musica...

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

PASSA no proximo dia 20 a data natalicia de mlle. Nenezita Galvão Bueno, dilecta filha do dr. Galvão Bueno e uma das senhoritas mais encantadoras, pelos seus dotes de espirito e de formosura, do set carioca.

REALISA-SE no dia 22 do corrente o grande festival de caridade promovido pelo Centro Paranaense em favor dos orphãos do Contestado. Nestor, o brilhante pensador brasileiro, fará O elogio da creança, tomando tambem parte na festa, além da distincta poetisa, mlle. Rosalina Coelho Lisboa, os srs. Leoncio Correia, João Pernetta, Leonidas de Barros, Silveira Netto e Rocha Pombo.

PASSOU no dia 12 o anniversario natalicio de S. Excia. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica.

MME. Candida Kendall, a eminente cantora brasileira realizou, no dia 13 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio um brilhante concerto. Mme. Candida Kendall é um nome que já não precisa de elogios. A sua justa reputação de grande artista, as suas raras qualidades de espirito, e, sobretudo, a sua voz privilegiada e co-

nhecedora de todos os difficeis segredos da arte de cantar deram-lhe entre os novos artistas um lugar de destaque brilhante e singular. O concerto de mme. Kendall foi mais um triumpho para a distincta senhora e para as suas discipulas Mlles Heloisa Bloem e Marietta Bezerra.



Mme. Digena Belfort
Roxo

MLLE. Paulita Raineri, cuja linda voz, depois dos seus recentes estudos na Europa, é quasi ainda desconhecida pelo grande publico do Rio, far-se-ha ouvir no dia 20, no salão do «Jornal do Commercio» em um concerto que constituirá, certamente, uma sensacional festa de arte. Quantos tiveram o praser de ouvir a distincta e graciosa artista na canção de Lavinia, composta por Barroso Netto para a peça de Osorio Duque Estrada, facilmente podem calcular o encanto que nos reserva o annuciado recital.

A «Season-Comité» do Automovel Club do Brasil passa a contar agora com a collaboração elegante do illustre Dr. Roberto Gomes.

Isso importa afirmar que fica mais assegurado ainda, em seu requinte, o programma mundano do A. C. B. por isso que não é dado a ninguem desconhecer a linha de distincção pessoal e o criterio petroniano do jovem Dr. Roberto Gomes.

O concerto de Mlle. Marietta de Verney Campello, 1º Premio do Instituto, realizado no salão dos Empregados no Commercio, na noite de 12, foi uma festa brilhantissima, não só pela selecta assistência, onde se viam os elementos mais ornamentaes da sociedade carioca, como pelo encanto magistral da execução do programma em tudo digno da voz harmoniosissima da distincta cantora. Poucas vezes temos assistido a manifestações tão unanimes como as que o auditorio dispensou a mlle. Verney Campello. Logo que a sua graciosa figurinha surgiu no estrado as palmas saudaram-na numa aclamação vibrante em que toda a sala lhe significava a sua sympathia. Depois, no decorrer do concerto, foi para a artista que se voltaram todas as atenções e em retribuição dos encantos da sua arte que as palmas vibraram, calorosas e incessantes.

**

PASSOU no Rio, commandando o «Divona», o romancista francez Iann Karmor, que tantas e justificadas sympathias conta entre nós pela gentileza inexcédível das suas maneiras e pela elevação do seu

espirito. O illustre escriptor foi muito visitado a bordo.

COM um acompanhamento para mais de 100 automoveis, realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial da gentilissima filha da Srª. baroneza Souza Franco, a senhorita Marietta de Souza Franco com o Dr. João Albuquerque de Motta Maia, filho do saudoso barão da Motta Maia.

Passou no dia 12 o anniversario natalicio ds nosso presado amigo Coronel Gaspar de Sousa, que por esse motivo recebeu innumeras felicitações das pessoas de sua amisade, que são todas quantas uma vez privaram com o director tecnico do «Jornal do Brasil».



1—Aspecto de uma das salas da artistica residencia do Sr. Dr. José Prestes, por occasião do casamento de Mlle. Leticia do Amaral Villela, filha do advogado paulista Sr. Dr. Irineu Villela e de Mme. Narcisa do Amaral Villela, com o distincto engenheiro Dr. Alcides de Lemos, filho do abastado capitalista Sr. Coronel Horacio de Lemos e de Mme. Assis Lemos. 2—Aspecto de uma das salas da residencia do Sr. General Pinheiro Machado, na noite



da recepção do dia 8 por motivo do seu anniversario natalicio e em cuja assistencia figuram, ao lado de Madame Pinheiro Machado, algumas das mais illustres senhoras da nossa primeira sociedade



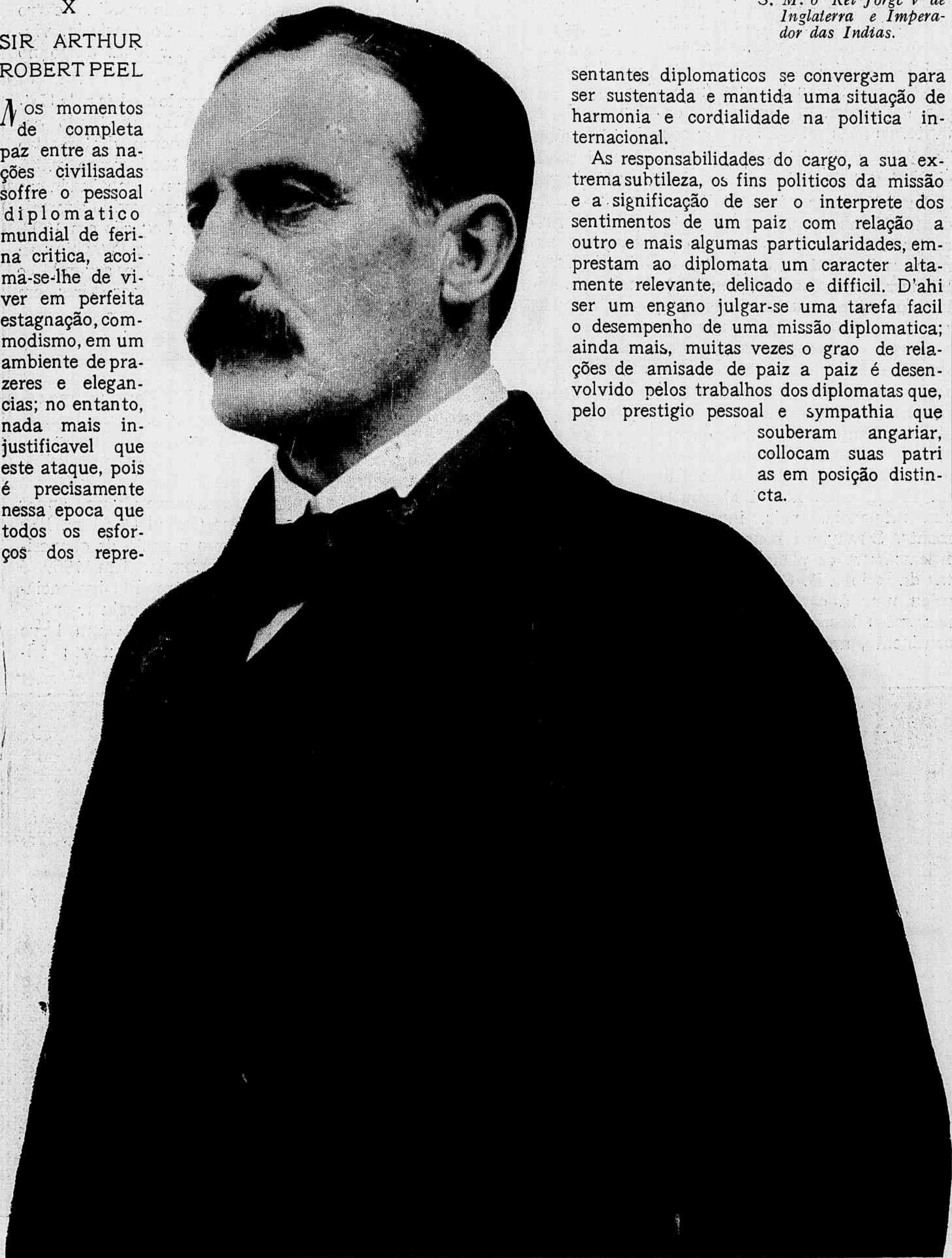
X

SIR ARTHUR
ROBERT PEEL

Nos momentos de completa paz entre as nações civilizadas soffre o pessoal diplomatico mundial de ferina critica, acoi-ma-se-lhe de viver em perfeita estagnação, com-modismo, em um ambiente de pra-zeres e elegancias; no entanto, nada mais in-justificavel que este ataque, pois é precisamente nessa epoca que todos os esfor-ços dos repre-

sentantes diplomaticos se convergem para ser sustentada e mantida uma situação de harmonia e cordialidade na politica in-ternacional.

As responsabilidades do cargo, a sua ex-trema subtileza, os fins politicos da missão e a significação de ser o interprete dos sentimentos de um paiz com relação a outro e mais algumas particularidades, em-prestam ao diplomata um caracter alta-mente relevante, delicado e difficil. D'ahi ser um engano julgar-se uma tarefa facil o desempenho de uma missão diplomatica; ainda mais, muitas vezes o grao de rela-ções de amizade de paiz a paiz é desen-volvido pelos trabalhos dos diplomatas que, pelo prestigio pessoal e sympathia que souberam angariar, collocam suas patri-as em posição distin-cta.



S. Ex. o Sr. Arthur Robert Peel, E. E. e M. P. d'Inglaterra

Não houvesse também um pessoal habilitado, acostumado ao officio, qual seria a situação da vida internacional quando uma perturbação surgisse entre diversas nações? E o que vemos? A perfeita regularidade nas relações entre os paizes belligerantes e os neutros. Assim, as questões e dificuldades que possam apparecer entre essas nações, belligerantes e neutras são calmamente resolvidas pelas chancellarias por intermedio dos respectivos diplomatas.

Actualmente está a grande nação britannica em lucta, no entanto, as suas relações com o nosso paiz continuam, felizmente, francas e cordiaes.

Antes de estar o Brasil independente já plenipotenciarios ingleses travaram conhecimento com o nosso paiz. Andava emigrada pelas terras brasileiras a Metropole lusitana; com a Côte portugeza transladou-se também quasi todo o corpo diplomatico acreditado naquella paiz. Lord Strangford representava o Reino Unido. Durante a sua permanencia aqui, acontecimentos dos mais importantes desenrolaram-se na America do Sul, principalmente no Rio da Prata, onde até lá chegou a sua influencia, pois, innegavelmente, Strangford conseguiu que fracassassem os planos imperialistas da Rainha D. Carlota, que desejou unir á corôa portugeza as possessões hespanholas do sul do continente, apresentando entre ou-

tros titulos o de ser filha do soberano hespanhol D. Carlos IV e irmã de D. Fernando VII, então prisioneiro de Napoleão. Bem ou mal, o nome de Strangford está ligado á historia da America.

Outros representantes illustres ingleses, desde o reinado de Pedro I, têm dignificado o nome da Grã-Bretanha, não somente quando no desempenho de suas funções diplomaticas como também em prol de certas medidas salutarres, devendo ser accentuada dentre as mais brilhantes a extincção do trafico de negros. Esta medida foi levada a effeito diante da pressão formidavel manifestada pela vontade popular, pelos seus representantes electivos, não se podendo, no entanto, negar os esforços empregados pelos diplomatas ingleses para a realização de tal acto.

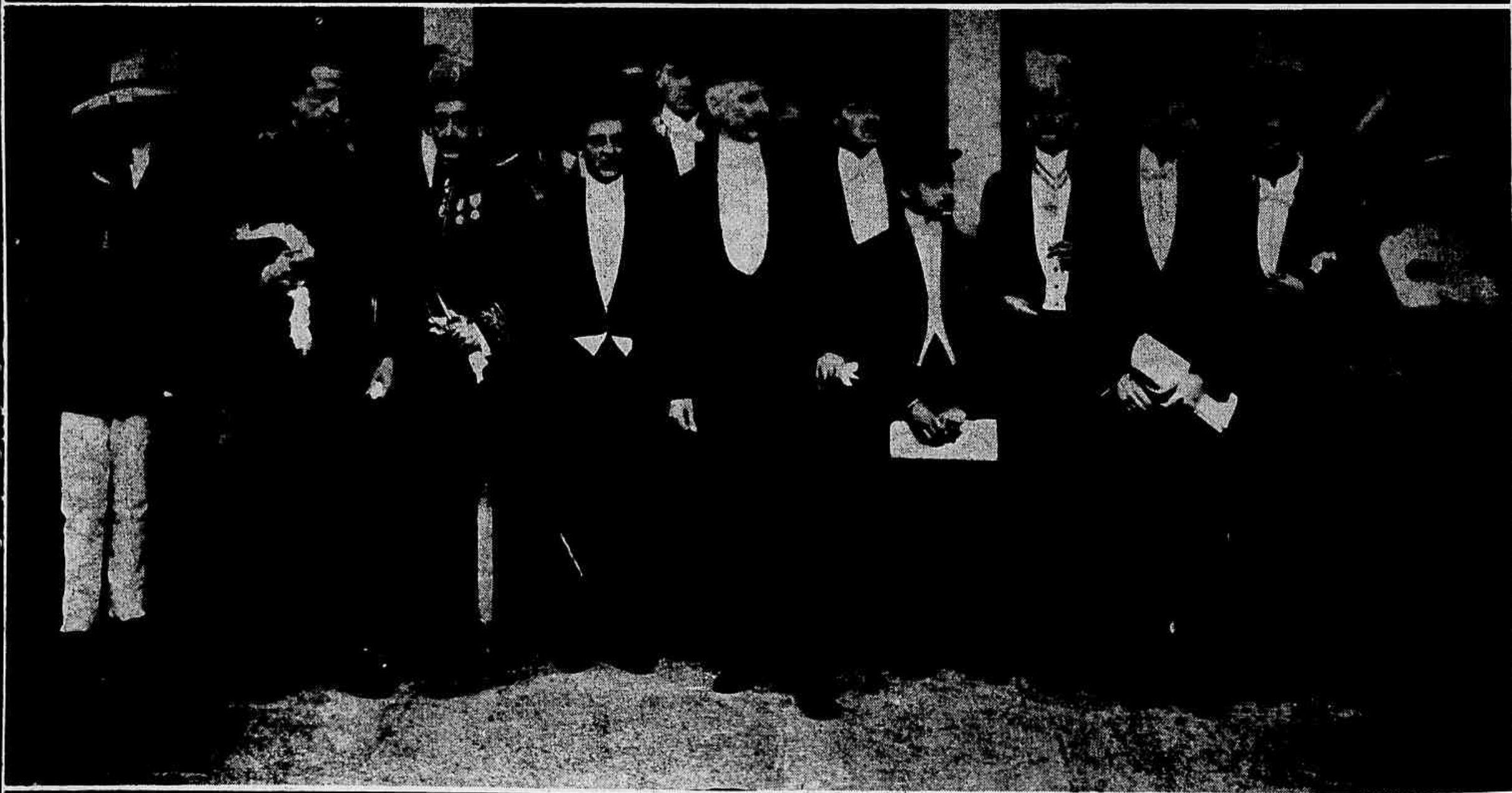
Com a retirada de Sr. William Haggard, que exerceu entre nós, com geraes sympathias, o posto de enviado extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Grã-Bretanha, veio substituí-lo Sir Arthur Robert Peel, da illustre familia dos Peel, que tão grandes filhos tem dado á patria, sobresahindo-se, certamente, o notavel estadista Robert Peel, uma das maiores individualidades europeas da primeira metade do seculo passado, parlamentar brilhante, tendo occupado as mais altas posições no Governo, inclusive a presidencia do Conselho de Minis-

tros, por duas vezes, e que não hesitou em transigir com a opinião publica na celebre questão dos cereaes, enfrentando as tradições seculares do seu partido (Tory), de que foi chefe, para cimentar o engrandecimento commercial da sua patria.

Sir Arthur Peel é um diplomata de carreira, foi removido de Bangkok, no Sião, onde exercia o cargo de Ministro Plenipotenciario, vindo, pois, occupar igual cargo no Brasil.

S. Ex. é formado em leis pela Universidade de Oxford, tendo entrado para o corpo diplomatico britannico em 1887, como «attaché», indo servir na embaixada em Petrograd. Foi promovido a terceiro secretario de Legação em 1889, sendo removido para Washington em 1891, em 1893 a segundo, e designado para Buenos Aires, em 1894. Esteve temporariamente trabalhando no Foreign-Office. Foi secretario da Embaixada inglesa na primeira Conferencia da Paz de Haya, em 1899. Serviu como encarregado de negocios na Hollanda, em Portugal, e no Uuruguay; nesse tempo já estava promovido a 1º secretario. Em 1906 voltou á Hollanda e durante alguma annos esteve como Consul Geral na Ilha de Creta, com o posto de chancelier de Embaixada. Em 1909 é nomeado Ministro Plenipotenciario do Sião, d'onde veio agora.

A S. Ex., que tem um largo passado diplomatico, novos tri-



O Corpo Diplomatico no dia da abertura do Congresso



umphos lhe estão reservados no novo posto, junto ao Governo Brasileiro.

G. B.

S. Ex. o Sr. Ministro da Argentina e sua Família, por occasiões do seu embarque no "Zelandia" para Buenos Ayres

sociedade brasileira.

**

Noticiario Diplomatico

REALISOU-SE no dia 6 do corrente com a mesma praxe protocolar, ás 9 horas da noite, no Palacio Guanabara, em audiencia solemne do sr. Presidente da Republica a entrega das credenciaes do novo enviado extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Grã-Bretanha, Sir Arthur Robert Peel.

S. Ex. chegou ao Guanabara, em carro de Estado, acompanhado pelo Sr. Ministro Dr. Adalberto Guerra Duval, que serviu de introductor diplomatico, e do addido militar. Sr. Capitão de Fragata E. L. D. Boyle. Outra carruagem conduzia o 1º secretario de Legação sr. Arnold Robertson.

Os discursos pronunciados na occasião, de parte do novo representante inglez e do sr. Presidente da Republica, traduziram o grão da alta amisade, harmonia e cordialidade dos dois povos.

**

SUA Revm. Monsenhor D. José Aversa, Nuncio

Apostolico, junto ao Governo do Brasil, tem recebido as expressivas manifestações de pesar por motivo do passamento de sua progenitora, occorrido na Italia, de toda a

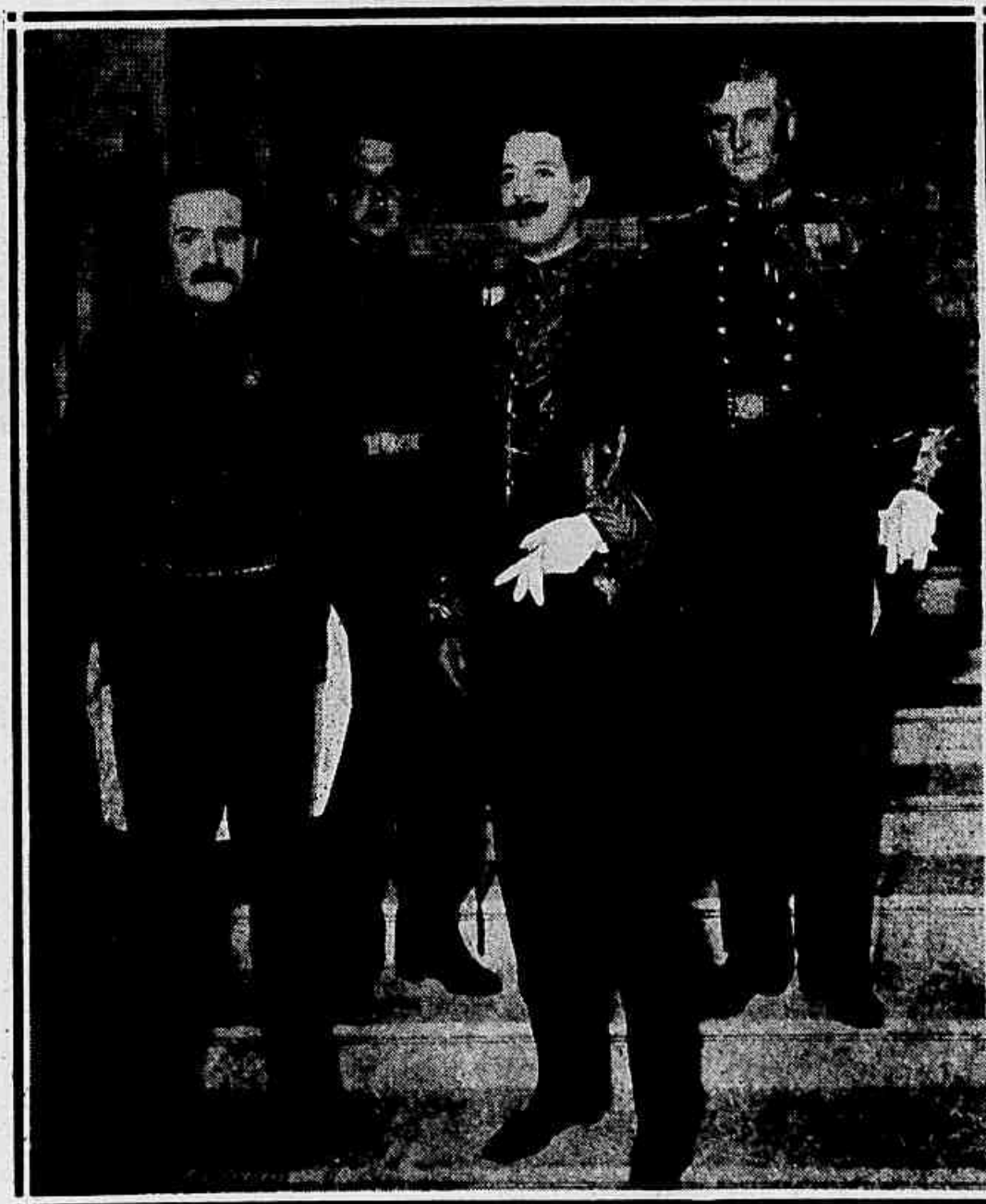
Foi posto em disponibilidade o Dr. Dario Barreto Galvão, enviado extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil na Artria-Hungria. Para este posto foi removido o Dr. Raul Regis de Oliveira, que occupava igual cargo na China e no Japão.

**

Com a retirada do Dr. Raul Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario junto aos Governos do Japão e da China, foi nomeado para estes legações o Dr. Epaminondas Leite Chermont.

**

Abordo do «Amazon» seguiu em excursão ao Rio da Prata o Sr. Arnold Robertson, que exerceu durante anno e meio, entre nós, o lugar de Encarregado de negocios da Grã-Bretanha. Diversos collegas do corpo diplomatico e muitos amigos estiveram no seu embarque. S. S. retira-se definitivamente do Brasil, onde conquistou fortes sympathias.



S. Ex. o Sr. Ministro da Inglaterra, acompanhado pelo Sr. Dr. Guerra Duval, Introductor Diplomatico, por occasião da entrega das credenciaes que o acreditam junto ao Governo do Brasil.



A MODA



lher. A Moda tornara-se, nos ultimos tempos, depois da epidemia do tango, a collaboradora da voluptuosidade. Depois da *jupe fendue* e da meia branca e côr de carne, desvendara os hombros, as espaldas e o collo da mulher até á axilla, expondo aos olhares pesquisadores dos homens alguns dos recantos mais suggestivos do corpo feminino.

As saias tornavam-se cada vez mais indiscretas, mais colleantes, e nem sequer o sapato cothurno,

A influencia da guerra sobre a Moda é flagrante. Só a não vê quem não quer vê. Essa influencia operou-se no sentido da gravidade. A Moda ia accentuadamente despindo a mu-

abraçando o tornozello com as suas fitas, e a propria sandalia greco-romana faltavam á evolução retrospectiva para os costumes do Imperio. A Moda como que adivinhava a guerra, pois que nunca ella foi mais voluptuosamente impudica do que nos periodos heroicos da guerra, quando os prazeres dos sentidos se tornam as compensações maximas dos perigos, e o Amor cahe, sedusido, nos braços do Heroismo.

De repente, a guerra estala. Napoleão não resurge nos campos de batalha. A França é invadida pelos exercitos inimigos, que ameaçam Paris. O governo evacua a capital e transfere-se temporariamente



para Bordeus. A mulher francesa vê partir para os campos de batalha os filhos, os maridos, os noivos. A Moda instantaneamente sofre a influencia da catastrophe. A *robe fourreau* desaparece, como um traje de orgia. As saias são francamente largas, envolvendo e occultando as columnas formosas que sustentam o tronco.

O collete *taille de guêpe* desaparece tambem.

A' fragilidade viciosa da *petite femme* succede uma mulher grave, a mulher contemporanea da guerra, e — successo espantoso ! — a saia de baixo resuscita e até o calçado se altera e modifica. O sapato de velludo, o sapato de bailarina *tangueuse*, é substituido pela botina de cano alto. Com a *juponeuse* resuscita tambem o *tailleur* classico, genero *sport*, com golla, que abre em leque, como uma miniatura da gola Maria Stuart.

As *toilettes* nocturnas são executadas, de preferencia em seda. O taffetá, a *charmeuse*, a seda *gros grain*, a *raiure* fina em crêpe de seda, o taffetá *glacé* de tons delicados estão em voga. As côres predilectas são as combinadas de branco e preto, de azul e preto, de amarello e branco, de violeta e negro (em riscas) para os vestidos de passeio. A sarja e a *gabardine* não foram desthronadas — para os *tailleurs*, bem entendido.

No chapéo reina, como rainha, a pluma. Como chapéo simples, o feltro côr de rosa, guarnecido de passaros, faz successo.

Como enfeite bizarro, as camélias de velludo.

Novos costumes, novos sentimentos, nova Moda.

Não é só a arte e a elegancia francesas que governam o mundo, mas tambem o seu coração, ora petulante e embriagador como uma taça de *champagne*, ora grave e triste como um calice de lagrimas.

Marthe.



Figuras & Factos



Dr. Antonio Theodorico da Costa, Engenheiro Civil, professor calhedrático do Lyceu do Ceará, illustre escriptor cearense e uma das figuras de maior destaque de sociedade de Fortaleza.

NOTAS DE SPORT

Os vencedores do 1º campeonato de tiro reduzido, levado a effeito nos dias 13, 15, e 17 d'abril, na Escola Athletica Modelo José Floriano.



2º Campeão, sr. Jose Pereira Portugal, do Club de regatas Vasco da Gama; 1º Campeão, Sr. Manucl Ramos, do Sport-Club de Tiro; 3º classificado, sr. David Coelho, da União Franco Atiradores.

COMO NÃO HA DE prosperar o commercio das gillettes? Quem não possua em casa, para as horas de afflicção, um desses providenciaes e engenhosos instrumentos, está condemnado a ficar com a barba por fazer nos dias feriados, o que é uma maneira pouco elegante de festejar as grandes datas solemnes. Privar de fazer a barba a população macha de uma cidade, por homenagem aos fastos da Historia e do Civismo é uma pilheria despotica. Dir-se-á que um homem aseiado, incapaz de passar um dia sem escanhoar a barba, deve incluir nos seus conhecimentos mais elementares o manejo da navalha.

Mas o facto é que, se assim acontecesse, a familia prospera e prolifera de mestre Figaro não existiria. Tendo sido a lei de uma tão grande liberalidade com a venda das bebidas alcoolicas nos dias solemnes do calendario

republicano, parece-nos que não se attentaria contra os principios, consentindo que os barbeiros fizessem barbas até ao meio-dia, nos dias feriados.

UM LEITOR ESPIRITUOSO escreve-nos felicitando a *Revista da Semana* pelo exito "estron-doso" (sic) do concurso do collar de brilhantes e suggerindo que, terminado este concurso promovessemos um outro, ainda mais sensacional, sorteando pelos leitores o Estado de Goyaz que, segundo affirma o Sr. Senador Leopoldo de Bulhões, se encontra sem governo.

Não é má ideia. Mas temos cousa melhor, como ha de vê-se..., embora menos espiituosa.



O Sr. Senador Lauro Sodré, rodado de seus amigos, por ocasião do seu regresso ao Rio.

A "REVISTA" EM THEREZOPOLIS



Sr. Franklin Silva Araujo, Mlle. Alzira Bittencourt, Sr. Armando Marinho e Mlle. Germaine Dethuin.



S. Ex. Revm. o Sr. D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, por ocasião do seu desembarque do paquete "Ceará", no Caes Pharoux.

A CIDADE conta mais um monumento. Devêmol-o ao Sr. Farquhar, que é um homem eminentemente civilisado e generoso. Não podendo dotar o Rio com um grandioso hotel, deu-lhe um muro de tijollo, que a estas hora cêrca o recinto onde foi demolido o Convento da Ajuda.

Esse muro é uma obra prima, não diremos de decoração, mas de equilibrio, tão fino, tão fragil, que, parece uma tira de papel.

E' de crêr que as empresas do Sr. Farquhar sejam muito mais solidas do que o seu muro.

LUCTUOSA



Dr. Paulo Gutemberg de Mendonça Firmino, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fallecido na villa Seabra, no territorio do Acre, victima do "beriberi". O malogrado clinico, que contava apenas 24 annos de idade, era filho do Sr. Coronel de Engenheiros José Joaquim Firmino e neto do Marechal Bcl-miro de Mendonça, por sua mãe.

✕

Sê rico sem orgulho, pobre sem abatimento.

A TIA NATALIA E AS SUAS ROSAS

NATAL. Claro Natal, presagiando já Paschoas floridas...

O trem ia parar. Subito Miguel Herblay, o poeta das "Evoladas", o autor applaudido do "Gladio" que regressava da Bretanha a Paris, sentiu-se colhido por uma curiosidade imperiosa: — descer para conhecer a pequenina cidade bretã onde nascera sua mãe, onde ella fôra noiva feliz, sob o olhar benevolo dessa lendaria Tia Natalia que guardava no livro de missa flores seccas e talvez tambem no coração, e que fazia consistir toda a alegria de seus velhos dias em casar os namorados.

Um dia ella dissera que, se ainda não estavam casados seus sobrinhos João Herblay e Thereza de Plouhé é porque, morando em terras distantes, nem ao menos se conheciam.

Então, a pretexto de festejar os seus oitenta annos, reuniu toda a familia.

João e Thereza viram-se pela primeira vez diante do portico da linda casa de torrinhhas avarandadas da Tia Natalia. Viram-se e amaram-se. E essa união, que a morte compassiva apenas interrompeu para eternisal-a, fôra tão cheia de belleza que sempre surtia ao espirito de Miguel quando ouvia fallar de felicidade.

Cousa rara, difficil de acreditar, este poeta era bem o homem dos seus versos: — um imaginativo delicado, melancolico por gosto, romantico, sentimental. Agradou-lhe a pequena cidade.

Amou a sua paz silenciosa, o seu encanto intimo e antiquado.

E teve pena de não encontrar alli recordações, de não ter alli, sobretudo, algum parente a visitar, qualquer Tia Natalia sorridente e encanecida como uma avó.

Uma grata idéa aflorou ao seu espirito. Comprou flores.

Seria pelo divino encanto do Natal? O certo é que o cemiterio da pequena cidade bretã não lhe pareceu triste. Sob os raios do sol, a neve rutilava quasi luminosa em redor dos tumulos e dos cyrestes, estrellando-os de crystal e prata como arvores de Natal. Nenhum guarda que o elucidasse! Então Miguel deu em seguir um doce rasto de petalas brancas sobre a neve e que o conduziu junto duma sepultura, onde uma donzella compunha um ramo de flores. O seu vestido de seda azul, a sua touca de velludo guarnecida de arminho que lhe emoldurava o delicado rosto de anjo louro, por certo que não estavam na moda, mas tambem não se podia dizer que estivessem fóra de moda. Era antes um figurino de fantasia ou sonho...

Parecia uma imagem fugida de um retabulo e engalanada de ramos de lorantho e azevinho.

Miguel saudou-a gravemente.

Com um sorriso deslumbrado ella exclamou:

— Sois vós, primo! Como estou contente!

Estupefacto, o poeta, não sabendo de primo algum ou de qualquer prima, attribuiu esse tratamento a uma phrase de boas vindas usada na região.

— Prima, estou encantado...

Algumas palavras da desconhecida avivaram-lhe a memoria e recordou-se então de seu primo Gerardo, morto em Madagascar onde fôra em busca de fortuna. Aquelle pequeno figurino toucado de arminho era nem mais nem menos do que a filha de Gerardo... Chamava-se Monica e vivia com a mãe enferma na casa familiar deixada pela Tia Natalia.

— Mas, interrogou Miguel, como pôde a prima conhecer-me, se nunca me viu?

— Estão bem parecidos vossos



Monica preparou e serviu o chá

retratos... E são tantos os jornaes que os publicam!...

E ao mesmo tempo que sua voz moça vibrava, ella ia collocando o ramo de Miguel ao lado do seu.

Eram ambos de rosas do Natal.

— Sabieis que era hoje a festa da Tia Natalia? Contaram-vos tambem que ella preferia ás mais bellas flores estas rosas de Natal pallidas e sem perfume? Ella dizia: — "Não são rosas verdadeiras... mas são as minhas rosas. Floresce o inverno como pôde!"

Entretanto a elle parecia-lhe a simples aventura encantadora e de maravilha.

Monica disse uma oração e depois, lado a lado, afastaram-se. Mme. de Plouhé, mãe de Monica, acolheu amavelmente, com palavras amigas, o visitante inesperado.

Monica fez o chá, preparou as torradas e serviu a merenda com

os mesmos suaves gestos com que tocara nas flores. A athmosphera era doce e benefica. Miguel admirou os moveis tão veneraveis como as paredes e os ingenuos retratos em seus vestidos faustosos... Aproximou-se da pequenina bibliotheca e leu os titulos dos livros.

— Sim, disse Monica, subitamente corada, nós lemos alguma cousa...

Mas já com palavras commovidas o poeta se voltava para ella... Todos os seus livros estavam alli sumptuosamente encadernados, sim, todos, até essa obra da sua adolescencia, esse "Canto da Primavera", tão esquecido!

Mais corada, tímida e risonha, Monica disse:

— Eu sou muito ignorante para admirar vossos poemas como se faz mister... mas eu amo-os... e parece-me que elles dilataram meu coração...

Adormecera a doente cansada de ter fallado.

Junto do fogão assentaram-se os dous, conversando baixinho, tomados de uma extranha confiança. De que trataram? De tudo e de nada; do passado, do futuro, delles mesmos...

Com simplicidade ella fallou, longamente fallou, da pequena cidade, da mãe, de sua infancia, de seus sonhos confusos, dos livros de Miguel... e sem que pronunciasse uma palavra precisa, de sua voz ressaltavam cousas indefiniveis, aquillo que melhor dizem os silencios furtivos e melhor exprimem quaesquer sorrisos apenas esboçados...

Miguel comprehendeu que essa priminha desconhecida que guardava seus retratos e lia seus versos, ha muito que secretamente, fervorosamente lhe dera o seu coração.

O trem de Paris ia passar... Miguel, oppondo-se a que se acordasse a doente, declarou que tinha de partir... A pequenina figura d'anjo estava pallida, pallida como as rosas de Natal...

— Adeus, balbuciou ella.

— Adeus, por que? Reparae que eu vim sem mesmo dar por isso. Foi como que um sortilegio... Eu voltarei...

— Oh! Quando?

Tão expontanea e ingenua fôra a exclamação que o poeta não pôde deixar de sorrir. Tomou-lhe da mão que sentiu tremer sob a ternura dos seus labios e murmurou baixinho:

— Quando vós quizerdes...

— Oh! Eu... eu queria... eu queria...

Interrompeu-se... seus ciliros castanhos puzeram uma sombra nas faces novamente coradas... Ella tinha sem duvida, outr'ora em pequenina, esse rosto extasiado ao ouvir as historias de fadas que concediam aos mortaes o delicioso Impossivel...

...E foi mais um casamento de amor realizado pela Tia Natalia e pelas suas rosas.

GUY CHANTEPLEURE.

O Banco Nacional Ultramarino no Rio de Janeiro

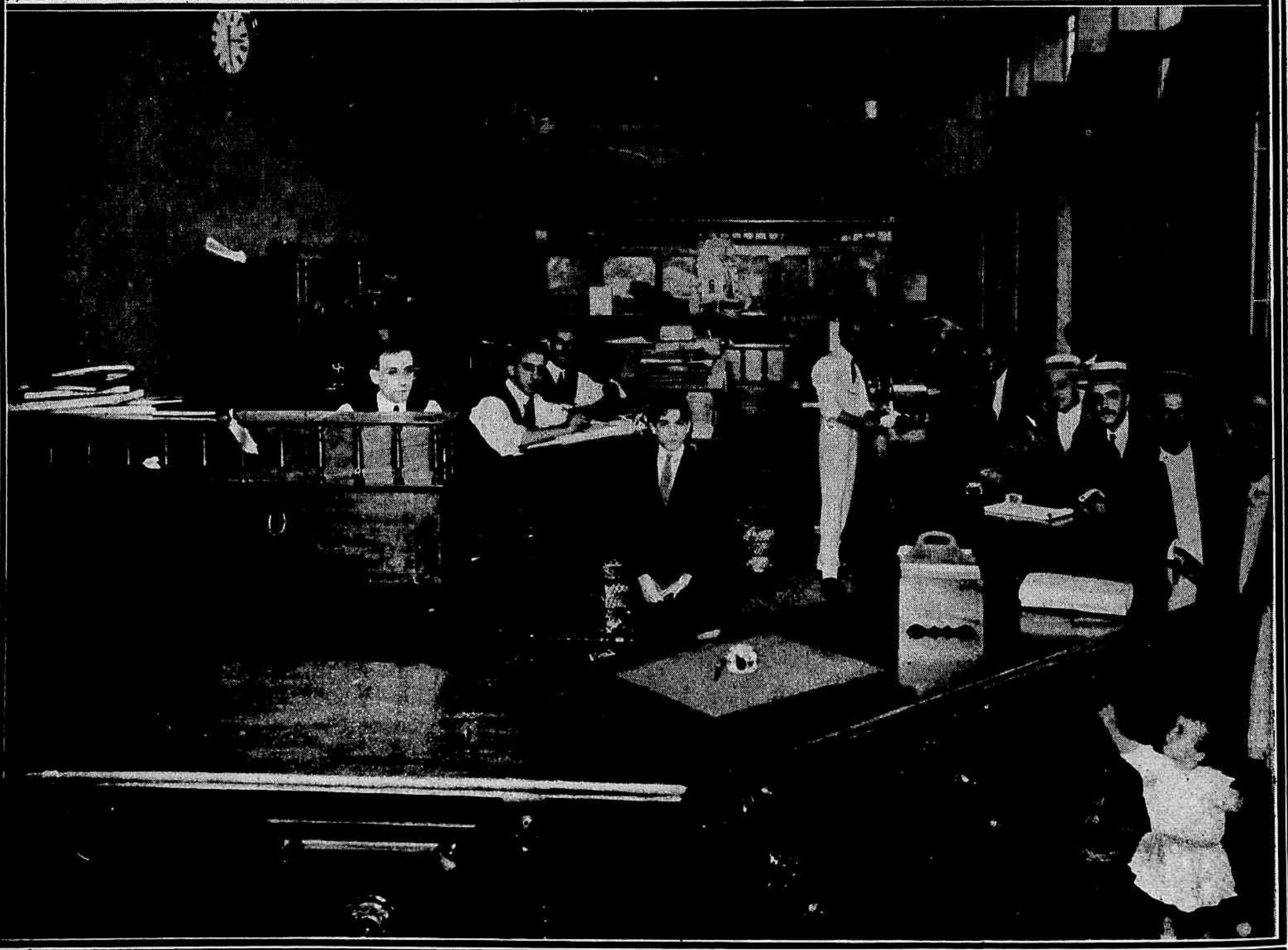
A AGENCIA DA PRAÇA 11 DE JUNHO

O Banco Nacional Ultramarino em muito pouco tempo soube conquistar um lugar de destaque entre os estabelecimentos similares, impondo-se á consideração da praça e realisando avultadas transações. São grandes os beneficios prestados ao commercio do Rio, tudo evidentemente devido á competencia do seu director n'esta cidade, sr. Alberto Guedes. No principio do corrente mez, para occorrer a uma necessidade imperiosa, inaugurou uma Agencia na Praça Onze de Junho, destinada a desenvolver o emprego do cheque,

a offerecer um modo pratico e rapido para o povo fazer suas economias pormeio de depositos e remessas para o estrangeiro. Grandes teem sido já os serviços prestados ao commercio do Rio, pelo Banco Nacional Ultramarino, mas muito maiores continuará a prestar, visto ter tornado os seus serviços mais extensivos.

A Agencia agora inaugurada ficou a cargo do sr. Dr. Pinto Castello Branco, cuja competencia assegura desde já o desenvolvimento rapido do novo estabelecimento de credito.

1 — *Aspecto exterior do edificio onde a agencia está instalada.* 2 — *Aspecto interior.*



Pequeno Anúncio e Informações Úteis

OFFERTAS E PROCURAS

Trabalhos typographicos a preços modicos, em todos os generos. Zinco gravura, photogravura e trichromia. Prospectos e impressos commerciaes. Relatorios. Livros. Nas officinas do *Jornal do Brasil*.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil, do tempo do Imperio, contra sêlos de Portugal e Colonias dos reinados de D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. — Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

“**PEROLINA**” — unico preparado efficaz para o desaparecimento das rugas. Segredo da Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

PREÇO Rs. 5\$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embelezamento da pelle.

Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, entre Treze de Maio e Avenida Rio Branco.



Casa Ratto

—Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné a machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias n. 57, sobrado.

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.— 138, Ouvidor, 138.

Agencia Domestica — Creados competentes e afiançados para casas de familia, hotéis, pensões, etc. Amas de leite com attestado de conceituados medicos. Todo creado da “Agencia Domestica” acompanhado de uma caderneta de assentamentos com o respectivo retrato. Rua da Carioca, 51 — Sobrado.

ADVOGADOS

Escritorio de Advocacia Civil e Commercial de J. Borges do Rego. — Solicitador. Escritorio Praça Tiradentes, 73, das 10 ás 5 da tarde. Residencia Rua Senador José Bonifacio, 66. (Todos os Santos). — Telephone n. 196, Central

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40 Rua da Assembléa 40



Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

Commodidade Absoluta

como tambem liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

Garantia Incondicional

Evitae as imitações—todas ellas são inferiores. Verifícae com attenção que as palavras “SHIRLEY PRESIDENT” estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

A VENDA EM TODA A PARTE.

“FLORA”

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO

VAPORES A SAHIR

VAPORES A ENTRAR

Aracajú, escs. Itaipava.....	15
Rio da Prata, escs. Saturno..	15
Amsterdam, escs. Gelria.....	16
Portos do Norte, Gurupy....	16
Portos do Norte, Bahia.....	16
Rio da Prata, Ionic.....	17
New York, escs. S. Paulo....	17
New York, escs., Sergipe....	18
Rio da Prata, Ré Vittorio...	19
Rio da Prata, Zeelandia.....	19
Genova, escs., P. Mafalda....	20
New York, escs., Corcovado..	21
Rio da Prata, Deseado.....	21
Portos do Sul, Maroim.....	23
Rio da Prata, Oscar II.....	23
Genova, escs., Italia.....	23

VAPORES A SAHIR

Portos do Norte, Mucury....	15
Santos, Tapajoz.....	15
Santos, Tibagy.....	15
Laguna, escs., P. de Moraes.	16
Aracajú, escs., Itaituba.....	16
Rio da Prata, escs., Gelria..	16
Inglaterra, escs., Ionic.....	17
Penedo, escs. Venus.....	18
Genova, escs. Ré Vittorio....	19
Amsterdam, escs., Zeelandia.	19
Rio da Prata, P. Mafalda..	20
Portos do Norte, Brasil.....	20
Portos do Sul, Itaipava.....	20
Inglaterra, escs., Deseado....	21
Stockholmo, escs., Oscar II..	23
Rio da Prata, Italia.....	23



PUDIM DE REQUEIJÃO

Toma-se o requeijão e põe-se em um alguidar novo, escaldam-se 125 grammas de amendoas, tira-se-lhes a pelle, pisam-se depois em almofariz de pedra, junta-se ao requeijão 750 grammas de assucar e mexe-se bem tudo com uma colher de pau; depois de bem ligadas estas tres cousas, junta-se-lhes 12 gemmas de ovos, e uma porção de canella, que não exceda, antes para menos, de uma colher de chá. Faz-se de tudo uma massa, que se deitará em uma lata untada de manteiga, lavada do sal, e mette-se, depois a lata no forno, que deve estar com calor brando. E' o pudim mais delicioso que ha. — Frágoso.

ATENÇÃO

Grande quantidade de tecidos, vestidos, manteaux, casacos, bluzas, roupas brancas para senhoras, roupas para cama e meza e muitos outros artigos a

Preços muito reduzidos

NA

Liquidação Final

DO

ANTIGO ESTABELECIMENTO

AO 1º BARATEIRO

ULTIMO MEZ

Fecha no dia 29 para balanço e prestação de contas aos credores

ABRE ÀS 7 ½ HORAS

100, AVENIDA RIO BRANCO, 100

O Liquidatario

J. dos Santos Guimarães.

Pequeno Anuncio e Informações Úteis

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16 Taxa Sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	214100	3/4	18823
1/16.	19496	13/16	18731
1/8	19493	7/8.	18640
3/16.	19492	15/16	18550
1/4	19491	13..	18461
5/16.	9492	1/16.	18373
3/8.	19493	1/8.	18285
7/16.	19496	3/16.	18199
1/2	194200	1/4	18113
9/16.	194104	5/16.	18028
5/8	194009	3/8.	17943
11/16	18916	1/16.	17860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo

VIRGILIO

(Virgilio Lopes Rodrigues)

LEILOEIRO

Assembléa, 65. Telephone, 2.216 Central

RIO DE JANEIRO



Seguros de Vida e Accidentes. — **Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul.** — Capital: 500.000\$000 — Deposito no The-souro: 300.000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo. — Sede: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

Cheques sobre Paris, Londres, Berlim, New-York, Beyrouth, Amsterdam, etc., entrega immediata. — **Sociedade Anonyma Martinelli** — 1º de Março, 29.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março n. 73 — Telephone 309

CARTOMANTES



Mme. Olympia

— Cartomante —

Única que dá consultas sobre qualquer assumpto, verbaes ou por escripto tem um breve que se consegue tudo o que se quizer. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: Das 11 da manhã ás 8 da noite.

MME. ZIZINA — Grande cartomante brasileira, medium clarividente, dá consultas na rua da Quitanda 157, das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinal — Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophcias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doencas por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

Lindissimos romances populares

Martyr do Amor

por HECTOR FRANCE

Obra emocionante que interessa e delicia. Primor no seu genero.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro.

O sabonete

Sylkale

de Mme. Selda Polocka



limpa, fortifica, alimenta, desinfecta e aromatiza a vossa pelle.

O mais elegante e o mais scientifico dos sabonetes. A' venda em todas as boas perfumarias.

Depositaros Geraes:

Costa, Pereira & C.

Charutaria Allen — Importação directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.



Ella: — Ajinal, é por falar muito que se é cãcete?

Elle: — Não, minha senhora! Ha n'isso uma pequena differença: é por falar muito, não dizendo nada.

Pequeno Annuncio e Informações Úteis

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do período de tres mezes.

Se eu amei? Sim. Sem querer.
Amei mesmo sem saber
O que era amar,
Mas quando vi que era amor
Tal affecto; com terror
Quiz recuar.

Foi debalde. Eu não podia;
Augmentava dia a dia
Essa affeição.
E, para deixar de amar,
Tive depois de esmagar
O coração.

J. Daurel.

Na quadra das illusões em que o homem constróe castellos no ar e a mulher tem sonhos côr de rosa, encontrei o anjo ideal de meus amores. Amei: casámo-nos.

Hoje sou pae de seis pimpolhos, que todos os dias fazem em casa «a conflagração européa».

Emquanto isto, minha mulher, que é neutral, lê romances, e eu sou presa de terrivel dôr de cabeça. Saio, procurando na rua a paz do espirito.
Deixei de amar.

Jopesi.

Amei, porque encortrei na terra a fragancia divinamente ideal de um sorriso de mulher bonita. Deixei de amar porque evolou-se á região do azul—Paiz das existencias felizes—esse bello espirito que fôra as minhas alegrias na terra.

Adecar Decarvalho.

Amei, porque via no Amor a alma de tudo que é sublime e bello. Mas, dura crueldade: fui trahida! Eis a rasão porque, deixei de amar, sem comtudo descrer que o Amor exista.

Suelly Cerantes.

Amei, porque o coração da mulher, que alguns julgam mesquinho e fri-

volo, é immenso, nobre, e só um sentimento — o Amor — pode preencher-o. Não deixei de amar, porque só no amor encontrei a verdadeira felicidade.

Dulce Padilha de Souza.

Não pude resistir ás provas intensas de amor de uma joven. Amei. No olvido de seu juramento parecia me trahir; por isso deixei de amar.

Ocirma.

Amei muito, porque esta foi a sublime missão que Deus me confiou na terra, deixei de amar, porque a morte levando meu esposo, carregou meu coração.

Viuvinha.

Amei porque viver sem amor, não é viver, é vegetar.

Deixarei d'amar no dia em que me convença que ha outro sentimento mais sublime do que o amor.

Entendo, porém, que não existe.

Dora A.

DROGARIA CARLOS CRUZ & C.

81 RUA SETE DE SETEMBRO 81

DEPOSITARIOS DAS

PILULAS FORTIFICANTES--Contra a anemia.

XAROPE LONDRINO--Conta as tosses.

SARDOLINA--Contra as sardas.

NASLEINA--Contra as blenorrhagias

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)



O MUNDO CHIC SO' FUMA "VANILLE"

LAVOLINA

Poupae a vossa Roupas que representa um grande Capital !



Valioso documento em prol da Lavolina

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Castro, Lyra & C., fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio, feito com roupas bastante sujas e contaminadas de puz de varioloso, foi excelente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixíviaes comuns expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como ocorre commumente com o lixívia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 26. de Fevereiro de 1914.

Assignado: **Dr. Antonio Ferrari.**

Sellado com 1\$200 de estampilhas e a firma reconhecida no tabellião.



POUPA TEMPO, TRABALHO E DINHEIRO

A' venda em todos os armazens

Fabricantes:

CASTRO, LYRA & C.

Rua Senador Pompeu, 19—Rio de Janeiro

Remettem-se amostras gratis
a quem enviar 300 réis em sel-
los para o porte do Correio.

Romances Populares Economicos

Lindas capas a côres

Cada volume de 200 paginas aproximadamente 1\$000

Pelo correio mais 200 réis para o porte

A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio

A Escrava Isaura

Por BERNARDO GUIMARÃES —
1 vol. de 256 pags.

Historia de um beijo

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
208 pags.

Os Ladrões da honra

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
160 pags.

Paulo e Virginia

Por BERNARDIN DE SAINT-PIERRE—1 vol. de 160 pags.

A Dama das Camélias

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 254 pags.

O vestido de noivado

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 158 pags.

O martyrio de um anjo

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 136 pags.

Romance de um moço pobre

Por OCTAVIO FEUILLET — 1 vol.
de 176 pags.

A moreninha

Por J. MANOEL DE MACEDO —
1 vol. de 160 pags.

Um drama d'amor

Por XAVIER DE MONTEPIN —
1 vol. de 188 pags.

Livro completo dos sonhos

Seguido da cartomancia ou arte de
ler o futuro nas cartas—1 vol.
de 128 pags.

Secretario completo dos amantes

Contendo variados modelos de cartas,
telegraphia dos namorados,
dicionario das flores. etc., etc.

Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio

Pedidos á SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL DO BRASIL"

110 AVENIDA RIO BRANCO 112

—NOTA—Estas edições são de consignação e não editadas por esta Empresa.

UM LIVRO NOTAVEL COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

UMA GRANDE OBRA

Milhares de conhecimentos ao alcance de todos

EU SEI TUDO

Encyclopedia contendo toda a somma de conhecimentos
== de utilidade geral indispensaveis ao individuo. ==
ORGANISADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES

NOÇÕES GERAES E COMPREHENSIVEIS DE TODAS AS SCIENCIAS

Historia Universal — Historia do Brasil — Geographia — Chimica — Phy-
sica — Astronomia — Geologia — Botanica — Philosophia — Litteratura —
~~~~~ Direito e Legislação — Agricultura e Industria etc. etc. ~~~~~

Publicada em fasciculos semanaes de grande formato, illustrados, nitida-  
mente impressa na Europa, a encyclopedia popular

# EU SEI TUDO

é um repositorio utilissimo de conhecimentos;  
E' UMA VERDADEIRA BIBLIOTHECA NUM SO' VOLUME  
interessando a todas as classes de leitores, tão util ao ignorante  
como ao homem culto, e a todos indispensavel  
como livro de consulta immediata e segura sobre os assumptos que consti-  
tuem o complexo da INSTRUÇÃO UNIVERSAL

A encyclopedia **EU SEI TUDO** representa, a um preço acces-  
sivel a todas as bolsas, um dos  
maiores empreendimentos editoriaes que jamais se realisaram no Brasil

### — EDIÇÃO DE LUXO —

Centenas de gravuras — Chromos — Optimo papel — Fasciculo 400 réis  
Tomo de 120 paginas 2\$000 réis

Em breve será posto á venda o 1º fasciculo

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL